ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.018

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SIMPLICIDADE

Num artigo, por sinal muito bem escrito, que André Maurois publicou, no «Diário de Notícias», de hoje, faz-se o elogio da gastronomia como obra de arte. Não nos move qualquer intenção malevola ou objeccional, mas achamos que o reino dos gastrónomos acabou, há muito tempo. A primeira condição para bem comer é o apetite, não forçado, provocado ou incitado, mas espontaneo, pronto e desataviado. Tudo é bom e saboroso, quando a natureza e as suas leis sábias imperam em nós.

Podemos mesmo fazer como Socrates que, á beira de Illissus, passeava, com os seus amigos e discipulos, provando azeitonas e atirando os caroços para a corrente do celebre rio.

Acaso isto impediu que a sua filosofia marcasse um dos grandes acontecimentos do Mundo?

Qual o favo mais doce e doirado?

Certamente o do Himeto que as abelhas fabricavam, colhendo o melhor polen, nas mais lindas flores. Geralmente os gastronomos, apreciadores da alta cozinha, acabavam por perder o sabor das finas manducações. A pouco e pouco, definhavam, como os girassois, quando lhes falta frescura nas raizes.

Quais são os piores banquetes?

Os que servem menús requintados, sem servir ao mesmo tempo a vontade de os trincar. Os bons vinhos, por exemplo, bebem-se, ainda mais por um prazer espiritual do que próprimente para satisfazer um vicio, cego e torvo. Numa farta e vasta adega, nas margens do rio Douro, podemos, por amável convite, molhar os lábios em vários nectares — daqueles em que se adivinha a presença de Baco que deu ás cepas as virtudes que o «Porto» sublima. Nunca sentimos tão próxima e tão nitida a paixão das coisas belas e nobres. Duma velha garrafa, enegrecida e empoeirada, depois de aberta com mil cuidados, brotou uma «pinga» que todos os presentes, com divina ternura, aproximaram da boca, soltando esta exclamação:

—«Abençoada sejas, pelo bem que fazes aos mortais!»

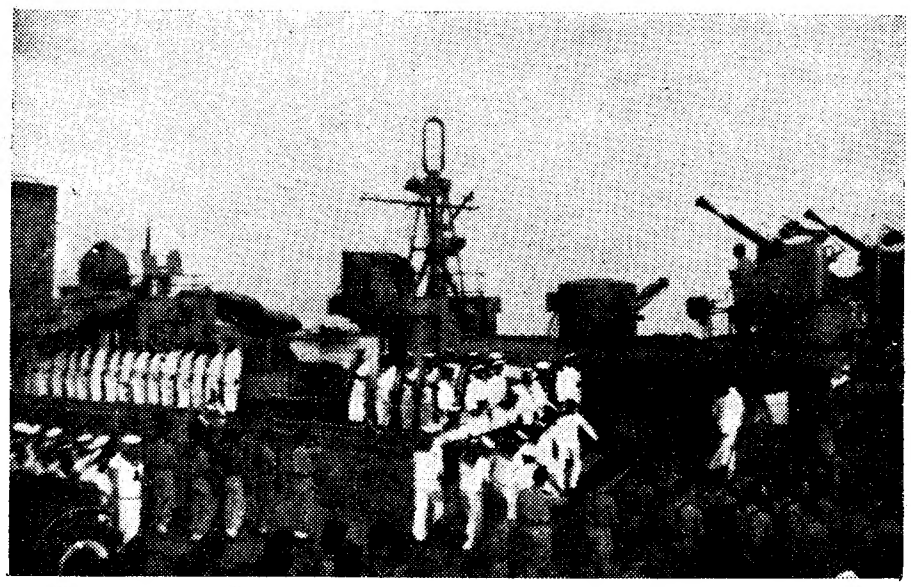
Nunca a amizade prendeu corações, por laços mais apertados, do que nessa tarde de Outono em que cada qual compreendeu, e sem esforço, que a vida, restituida á sua pureza, é como um vinho que nos inebria e fortalece, apagando as manchas do pecado. Se Brillet-Savarin pretendeu conhecer os homens pelas iguarias que enfornavam, procedeu como Horácio, quando legislou sobre o gosto:

—«Enche o teu copo e alivia a tua alma».

A alegria de beber — nunc bibendum...—*para ser verdadeiramente salutar, carece de ser regulada—quase iamos escrever, polvilhada—pelos preceitos da higiene e da sã moral. Quanto ás lautas mesas, podemos afirmar que não é nelas que se conquista o Paraiso. Luculo, de tempos a tempos, jantava sózinho, em casa, a fim de se não esquecer da modestia e da sobriedade.*

Em tudo, por tudo e acima de tudo, busque-se a simplicidade no comer, no beber, no vestir e até no pensar. As longas e demoradas digestões são como as enormes cargas que os camelos suportam sobre o dorso—dificultam-lhes as travessias do deserto e a elegancia dos movimentos.

Embora a gastronomia aspire a ser uma das expressões da sociabilidade e do convivio entre os homens, devemos encará-la com desconfiança. Na hora que passa, pode ela ser, talvez, uma das formas do cinismo e da indiferença social. Não é a mesa que faz o homem, mas sim o seu amor á verdade, á beleza e ao bem. Não são os epicuristas que nos governam, mas sim os mestres, ás vezes pobres e descalços. A frugalidade frequentou o Pórtico e a Academia. A ultima Ceia foi para Jesus a definitiva consagração da sua obra.



A entrada dos restos mortais de Teixeira Gomes a bordo do contratorpedeiro «Dão» atracado ao cais de Bougie

O EXILADO DE BOUGIE (3)

O regresso ao lar

do grande exilado

Repousam, finalmente, no pequeno cemitério de Portimão, enquadrado pelo cenário maravilhoso da sua infancia, os restos mortais de Teixeira Gomes. A cerimónia que se efectuou na linda cidade do Algarve, se não teve para mim aquela nota de profunda emoção que caracterizou o acto da trasladação em Bougie, talvez mesmo por este se ter realizado longe da Pátria e no quadro do seu voluntário exílio, revestiu-se, no entanto, da imponência e da grandeza desejadas, e a ele se associou, pode dizer-se, pelos seus representantes mais qualificados, o Algarve em peso, que quís honrar deste modo a memória de um dos seus filhos mais ilustres.

A' medida que o «Dão» se aproximava da costa algarvia, aumentava em nós a ansiedade por ver concluída a viagem de regresso, que se iniciara sob tão bons auspicios e que foi, já em águas portuguesas, assinalada por um Sueste rijo e incómodo, que pôs o mar em grande agitação e dificultou o desembarque da urna ao largo da barra de Portimão.

Quando o dia amanheceu, começaram a desenhar-se, ao longe, ainda ensopados de bruma, os primeiros contornos da terra portuguesa. A breve trecho, viam-se alvejar povoações ribeirinhas, que sorriam banhadas pela luz doirada do Sol nascente. E não tardou que o «Dão», cortando a vaga com desembaraço, lançasse ferro próximo da barra, em frente da Praia da Rocha, que está uma das terras mais lindas do Algarve. Não se avista ainda Portimão. Como escreveu Teixeira Gomes, «Portimão, onde eu nasci (vai já em três quartos de século), não se vê do mar: fica recolhida na bacia do rio Arade, encostada quase ás faldas da serra, que lhe serve de fundo, e fronteira a uma pitoresca aldeia, em for-

NORBERTO LOPES

(Continua na 3.ª pag.)

Terminou em Pyongyang

a resistência organizada

das tropas norte-coreanas

TÓQUIO, 20—Forças das Nações Unidas atravessaram, de noite, o rio Taedong, em Pyongyang, entrando no bairro comercial da cidade. Apenas depararam com fraca oposição da parte de elementos dispersos. Parece que deixou de haver resistência organizada.

A ocupação de Pyongyang foi oficialmente anunciada. Ás 11 horas, americanos e sul-coreanos estavam senhores da cidade.

Com a queda de Pyongyang, as forças do general MacArthur ocupam cerca de três quartas-partes da Coreia, encontrando-se numa linha que vai do Nordeste de Pyongyang quase directamente até á costa, ao Norte das cidades industriais de Hungam e Hamhung.

As tropas comunistas que fogem em direcção ao Norto, saindo de Pyongyang em camiões, ao longo da estrada costeira para Sinanju, a 50 quilómetros de distancia, têm estado a ser bombardeadas pelas Super-Fortalezas americanas.

Um informador do Exército sul-coreano declarou hoje que, segundo no-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A acção conjugada

das Nações Unidas

a favor da paz

(Por Gustavo Aucouturier)

PARIS, 20—Os dirigentes americanos, apresentando á Comissão Política da O. N. U. o projecto de resolução das sete potências para uma acção conjugada a favor da paz, que acaba de ser aprovado, mostram estar decididos a não esquecer, no dominio diplomático como no político e no militar, os ensinamentos que resultaram do caso da Coreia. Na verdade, a O. N. U. pôde tomar uma atitude rápida e enérgica contra os agressores norte-coreanos, porque na altura da agressão a U. R. S. S. estava deliberadamente afastada dos trabalhos do Conselho de Segurança. Se a delegação russa estivesse presente nessa altura, o «veto» soviético á resolução aprovada pelo Conselho con-

(Continua na 3.ª pag.)

Os trabalhos

do Colóquio

Luso-Brasileiro

em Washington

WASHINGTON, 20 — No Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, a conferência do sr. prof. Hernani Cidade, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, hoje, sobre «Os portugueses no Renascimento», será comentada pelos srs. prof. Ralph E. Dimmick, da Universidade «Northwestern», e dr. Louis Wright, director da Biblioteca Shakespeareana «Folger».

Como já dissemos, presidirão á conferência do sr. prof. Hernani Cidade os srs. prof. Pedro Calmon, ministro da Educação do Brasil, e prof. Ronald Hilton, director do departamento de estudos hispano-americanos da Universidade de Stanford, secretariados pelo prof. L. L. Barrett, da Universidade «Washington and Lee», e tendo como relator o dr. Benjamin Woodbridge, da Universidade de Berkeley, na Califórnia.

Esta sessão realiza-se na parte da manhã. Depois do almoço, efectua-se a sessão consagrada aos instrumentos de investigação, a que preside, no pavilhão «Whittall» da Biblioteca do Congresso, o sr. dr. Medeiros Gouveia,

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A viagem de Franco
à Africa Ocidental

ELAYUN (Africa Ocidental Espanhola), 20.—Esta manhã, o generalíssimo Franco, acompanhado pelos ministros e por outras pessoas da sua comitiva, partiu de avião de Sid-Ifni, onde passou o dia de ontem, para Cabo Juby, no Saará, pequena povoação ribeirinha, onde, desde 1916, existe um forte espanhol.

Tanto em Sid-Ifni, como em Cabo Juby, o chefe do Estado foi delirantemente aclamado pela população espanhola e indígena, tendo á frente os seus elementos mais representativos.

Em Cabo Juby, o caudilho almoçou na residência de Aviação, seguindo logo depois viagem para Elayun, centro do Saará e a posição mais importante da África Ocidental Espanhola. A sua chegada ao aeródromo, Franco passou revista ás pessoas mais importantes da cidade e ás forças militares espanholas e indígenas que lhe prestaram honras, sendo muito aclamado pela grande multidão que o aguardava.—(Efe).

Declarações do caudilho

SID-IFNI, 20—Antes de partir desta povoação o general Franco, depois de presenciar, da tribuna armada na Praça de Espanha, o desfile das tropas espanholas e indígenas, dirigiu-se á multidão, num discurso cujos períodos iam sendo, um a um, traduzidos em árabe.

Começou por assinalar que sente as maiores satisfações da sua vida, ao visitar estes lugares:

—Os que cruzámos as terras africanas e vimos correr nelas a nossa juventude, ficamos presos a estas terras. A nossa amizade, selada com sangue, é duradoura. Depois, foram os vossos irmãos e os vossos filhos, os que marcharam a defender a bandeira de Espanha. Por tudo isso, quando a luta terminou, viemos levantar estes edifícios e trazer aos vossos lares a paz e o bem-estar possivel. Porque a Espanha não é um pais cobiçoso; a Espanha é um povo que, por onde passa, vai deixando raízes de vida e pedaços de alma. Prometo-vos que o bem-estar que possa ter em Espanha qualquer espanhol, o tereis também vós.

No final do discurso—que foi várias vezes interrompido por vivas e palmas—ouviu-se uma clamorosa e prolongada ovação.

Depois, no Quartel de Atiradores, Franco recordou os serviços do Exército espanhol em Africa, afirmando:

—Não foi um acaso que proporcionou estes territórios á Espanha. Eles são, a consequência dum trabalho quotidiano e constante.—(Efe).

O PORTO pelo telefone

Concioneiro de Cinfães

PORTO, 20.—No Museu Etnográfico foi hoje feita uma comunicação á Imprensa sobre a interpretação do Cancioneiro Musical e Poético do concelho de Cinfães, recolhido pelo prof. dr. Virgilio Pereira e que vai ser publicado em volume editado pela Junta de Provincia do Douro Litoral. O sr. dr. Pires de Lima disse ter encontrado, no concelho percorrido, uma grande riqueza vocabular e notado o aparecimento de formas tipicas de grande interesse, o que prova que a tradição trovadoresca do Norte da Espanha existe também na região durience. O musicólogo sr. eng. Rebelo Bonito fez depois a demonstração de que o folclore musical cinfanense entronca directamente na época de D. Dinis.

Empregado infiel

A gerência da Livraria Luso-Espanhola queixou-se á Policia contra um seu caixeiro viajante de nome Sebastian Blanco Lopez, que não apareceu a prestar contas de 25 contos de livros que lhe foram confiados para venda.

É AMANHÃ INAUGURADA
a nova estação dos C. T. T. do Aterro

O sr. ministro das Comunicações inaugura amanhã, pelas 16 horas, a nova estação dos C. T. T. do Aterro, sita no moderno e amplo edificio recentemente construido na Praça D. Luís.

CAVE DO ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Arroz de frango à fechaduras

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nas Ilhas Britanicas e em quase toda a Europa continental, por acção dum anticiclone, com tendência a intensificar-se, centrado sobre a Escócia. Portugal e a região do Atlantico compreendida entre a costa portuguesa, Madeira e Açores estão sob a influência duma depressão localizada entre a Madeira e a Peninsula Ibérica, a qual provoca aguaceiros e trovoadas.

PREVISÃO ATÉ ÁS O HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do tempo instável com ceu geralmente nublado, vento fraco variável com predominio do quadrante Sueste; aguaceiros e trovoadas locais; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 24°,4; minima, 16°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,8; minima, 16°.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa por bandas militares; 19 e 30, árias; 19 e 45, musica de arco; 20, «O caso do dia: «XIV Centenário da chegada de S. Martinho de Dume á Peninsula Ibérica»; ás 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Estrelas da Europa», programa organizado pela E.C.A.; 22, Teatro: «Nobreza Rustica», de Giovani Verga; 22 e 25, cançonetas; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, programa obrigado a mote; 23, e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, crónica semanal; 23, «O XIV Centenário da chegada de S. Martinho de Dume á Peninsula Ibérica»—programa pelo Coral Polifónico de Pontevedra; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, imagens por musica; 21, Passatempo APA; 22, rapsódias; 22 e 15, musica chilena; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Lab.o Brasil (Do)—Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Divórcio».
ODEON—A's 18 e 30—«Um marido solteiro?».
S. LUÍS—«O bailado do ciume».
TIVOLI—«Sitiados».
EDEN—«Francis».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITÓLIO—«A marca do destino».
ODEON e PALACIO—«Valsa brilhante».
JARDIM—«Cantiga da rua».
JARDIM—«A alegre divorciada».
TERRASSE—«Quando morre uma ilusão».
LIS—«Joana d'Arc».
PROMOTORA—«Encantamento».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	649$	648$	649$
Consolidado 3 % T. 10	717$	717$	718$
Consolidado 3 1/2 T. 10	833$	832$	834$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	960$	955$	—
Idem 1943	—	950$	—
Idem 1944	—	950$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	1.025$	1.020$	1.030$
Externas 3.ª série	—	—	1.395$
Externas 3.ª carimbadas	1.225$	1.220$	1.230$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	3.300$
Lisboa e Açores por ...	746$	746$	—
Ultramarino cp. T. p....	480$	480$	482$
Fidelidade	48.100$	48.150$	48.500$
Mundial...	—	—	1.180$
Nacional...	—	—	900$
Sagres	—	1.000$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	122$	123$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	118$	118$	125$
Cimentos Tejo...	—	—	220$
Cimentos Leiria T. p....	—	251$	260$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	—
Gás Electricidade cupão	166$	166$	167$
Alto Alentejo cupão ...	113$	112$	115$
Industrial Aliança... ...	—	261$	270$
Portugal e Colónias ...	253$	252$	255$
Colonial de Navegação	—	700$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.010$	—
Port. Tabacos cupão ...	304$	303$	305$
União Eléctrica Port. ...	—	—	190$
Cassequel	801$	800$	801$
Agricultura Colonial ...	478$	473$	482$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.244$	2.246$
Buzi	—	127$	128$
Cabinda...	92$	91$	92$
Ilha do Principe	—	1.170$	1.230$
Zambézia T. de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	190$	190$	190$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

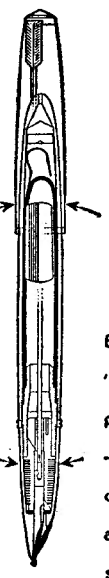
NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 20—Manifestou-se violento incêndio na moradia de Teresa de Jesus, de Lazarim, que não sofreu prejuizos totais devido á acção generosa de muitos populares que, abnegadamente, acudiram.

—Espera-se para breve a abertura de trabalhos publicos para que muitos braços inactivos encontrem ocupação.

—Está em funcionamento a cantina escolar desta freguesia, recebendo dela inumeros benefícios as crianças pobres.

É NOVA!
a nova

PARKER
"51"
a única caneta com o
Sistema Aero-metric
MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA

• NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "FOTO-FILL"
• NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
• NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASS
• NOVO NÍVEL DE TINTA VISIVEL
e 4 outros importantes aperfeiçoamentos
Eis as notícias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possue agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.
Esta caneta é especialmente construida para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de secagem rápida.
A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve sêco com tinta húmida
Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00
Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173
LISBOA - Portugal

A vinda para Portugal
dos restos mortais de Teixeira Gomes

(Continuação da 1.ª pag.)

ma de pirâmide, que se chama Ferragudo».

Desdobra-se ali, entre a Ponta do Altar e a Ponta da Piedade, ou seja desde a barra de Portimão até ao outro extremo da baia de Lagos, um dos mais belos trechos da costa algarvia, tantas vezes evocado com saudade nas cartas que do exílio Teixeira Gomes escrevia aos amigos e que constituiam para o seu voluntário isolamento o mais agradável dos convívios.

Foi neste cenário de uma beleza surpreendente, avistado agora de bordo do «Dão», que decorreu a infancia de Teixeira Gomes. «A disposição da costa, em curvas de voluptuoso desenho, — escreveu ele — e enfeitada de rochedos que se esbarrocam sem cessar, tomando aparências fantásticas, ora isolando-se pelo mar fora, em leixões de monstruosa forma, ora abrindo-se em fojos e grutas, que plagiam vastas catedrais e ruínas de castelos formidáveis; essa disposição e a cor dos elementos que se reuniram no argamassado das rochas, onde entram argilas de purpura e saibros doirados, juntos á luz especial que se coa da atmosfera sempre humida, tornam esse canto de Portugal num alfobre de assuntos pictoricos, superior em riqueza e variedade aos mais inspiradores da própria Itália».

Era tal o amor que Teixeira Gomes dedicava á sua terra que nenhuma outra paisagem do Mundo lhe parecia mais bela, mais rica de tonalidades, mais digna de ser pintada. «...Foi assim o amor que me inspirou o mar da minha terra; diferente dos outros amores em nunca ter sofrido desilusão, antes ampliado e sublimado pela separação e pela ausência».

E acrescentava: «Ali, durante anos, destemido, sereno, livre e forte, como um semi-deus—e quase na persuasão de que realmente o era—vivi na pureza das águas desse mar, sondando-lhe as profundezas cristalinas, rolando nas volutas das suas ondas encapeladas, como se ele fora o meu elemento natural; despido e nu de toda a malícia e de todo o pecado, nele me embalava horas sem fim, sonhando com os astros, e entre sonhos, imaginando que, talvez, um dia, para eles fosse arremessado...».

Foi pelo mar, sem duvida um dos maiores amores da sua vida, que Teixeira Gomes regressou a Portimão ao cabo do seu longo exílio. E foi pela foz do rio Arade, tão amorosamente pintada e repintada por ele, que os seus restos mortais fizeram a ultima viagem, olhando de um lado e doutro do rio os sitios pitorescos que lhe eram familiares.

Em terra, aguardava-o uma população inteira, que de bom grado se associou ao sentimento da familia, que era o sentimento da Nação. Como em Bougie, quando ali foi sepultado há nove anos, o seu enterro foi civil. Pouco antes de morrer, Teixeira Gomes dizia á sua hospedeira:

—*Et surtout, m.me Berg, ne profitez pas de ma faiblesse pour me faire acepter ce que je ne veux pas.*

Referia-se aos sacramentos da Igreja, que não podia aceitar de acordo com a sua consciência e a linha de conduta de toda a sua vida. Mas este grande democrata, que se exilou voluntáriamente para não abdicar das suas ideias, usou sempre da maior tolerancia nos seus actos e, pensando de modo diferente, nunca se opôs, por exemplo, a que as suas filhas seguissem a religião católica. Tendo norteado todos os actos da sua vida por um sentimento de respeito mutuo e por uma linha de perfeita elegancia moral, como ficaria contrariado se soubesse que o seu nome poderia servir de pretexto, mesmo depois de morto, para dividir os seus compatriotas, em vez de contribuir para um movimento de conciliação e de justa reparação, como se teve, certamente, em vista quando se decidiu imprimir cunho oficial a este acto. E não podia ficar indiferente, por mais insensível que quisesse mostrar-se, á nobreza e á magnanimidade que o Governo pôs na resolução de trasladar para Portugal os seus restos mortais, envidando todos os esforços para que a cerimónia da trasladação se revestisse da dignidade e do respeito que lhe convinham. A sua memória recebeu, deste modo, a maior homenagem que lhe podia ser prestada. E nesta hora de justiça, não posso furtar-me a experimentar um sentimento de intima satisfação pela parte, embora modesta, que tomei nessa homenagem, como não quero deixar de inscrever nesta ultima crónica o nome de um distinto oficial da nossa Marinha Mercante, o capitão Joaquim Rainho, que há seis meses me comunicou o grito de alarme acerca do esquecimento a que as cinzas do malogrado Presidente estavam votadas no cemitério de Bougie, pedindo-me que fisesse alguma coisa a fim de promover a sua trasladação para Portugal.

Escrevi, então, no «Diário de Lisboa: «A memória venerável de Teixeira Gomes, os serviços relevantes que prestou ao País, a obra admirável com que enriqueceu as letras pátrias, conferem-lhe o direito de dormir o ultimo sono em terra portuguesa e impõem aos homens responsáveis deste País o dever indeclinável de trasladar para a sua Pátria, para a terra do Algarve, que ele estremeceu, os restos mortais daquele que morreu longe dela e nunca deixou de a honrar em todas as circunstancias da sua vida.

«A memória dum cidadão insigne, como Teixeira Gomes, bem merece ser libertada do esquecimento em que caiu e da ingratidão que a envolve. As suas cinzas devem repousar na terra que lhe foi berço. O País deve-lhe esta ultima homenagem».

Felizmente, este apelo foi ouvido. As cinzas de Teixeira Gomes foram recolhidas em terra portuguesa. Deixem-no repousar em paz na morte, aqueles que tanto lhe perturbaram o sono em vida.—N. L.

A acção empreendida
a favor da paz nos organismos da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

tra os norte-coreanos impediria, com toda a certeza, a rapidez, energia e eficácia da atitude tomada pela Organização das Nações Unidas em defesa da paz.

A resolução agora aprovada cria uma espécie de direito a apelar do «veto» de cada vez que se tratar de fazer frente a uma agressão, constituindo assim uma inovação de considerável valor para a futura vitalidade da Organização das Nações Unidas. Deste momento em diante, a Assembleia Geral poderá, quando se verificar uma agressão e o Conselho de Segurança se encontrar paralisado pelo exercício do direito de «veto» por parte dum membro permanente qualquer, reunir no prazo de vinte e quatro horas com o fim de deliberar a acção a empreender para restabelecer a paz. Por outro lado, a Assembleia Geral passará a dispor duma comissão de observação da paz que poderá deslocar-se rápidamente aos lugares onde se verifiquem ameaças á paz e segurança, e inquirir das disposições mais convenientes a tomar para debelar o perigo. Poderá ainda a Assembleia Geral recomendar a intervenção armada contra qualquer agressor, devendo cada um dos seus membros contribuir para essa missão com unidades militares devidamente organizadas. Além disto, outra comissão estudará a forma de assegurar a paz de maneira geral.

Esta resolução, quando foi apresentada, suscitou algumas divergências, sendo, por isso, apresentada segunda vez com outras disposições. Assim, a Assembleia só poderá intervir em casos de agressão efectiva, não em casos de simples ameaças de agressão. A convocação urgente da Assembleia será feita com voto emitido pelo Conselho de Segurança com maioria de sete votos em onze sem veto. A utilização de contingentes militares dos países membros da O. N. U. há-de fazer-se conforme as regras constitucionais desses países.

As disposições precedentes, que não figuravam no texto primitivo da resolução, foram incluidas no texto apresentado em segundo lugar á apreciação da Comissão Política da O. N. U., justamente para evitar algumas das objecções suscitadas. Certas delegações, com efeito, manifestaram recear que a primitiva moção diminuisse o papel e as prerrogativas do Conselho de Segurança, que conferisse demasiadas possibilidades de iniciativa á Assembleia Geral, á qual a Carta das Nações Unidas apenas confere a missão de fazer recomendações e não a de tomar decisões imperativas. Surgiram também receios de que se atentasse contra o direito que a cada país assiste de dispor soberanamente da sua própria força militar. Fizeram-se objecções ao facto de se excluirem as grandes potências da comissão de observação da paz, exclusão de que poderiam resultar grandes responsabilidades para os países pequenos.

Não foram poucas as objecções que pela sua parte a delegação soviética apresentou. Não podendo recuar completamente o apoio á ideia de se criar um organismo mais eficaz de prevenção contra as eventuais agressões, a U. R. S. S. procurou modificar esse organismo de maneira a introduzir nele, de forma disfarçada, o paralisante direito de «veto». Quanto á criação da comissão de observação, a U. R. S. S. deu-lhe apoio, sugerindo apenas que nessa comissão tivessem assento as cinco grandes potências. Foi nesse ponto que se fez a unica concessão ás objecções soviéticas.

A U. R. S. S. sugeriu, entretanto, que se apressasse a criação duma força militar internacional, como está previsto na Carta das Nações Unidas, mas continuou a não participar nos trabalhos da Comissão do Estado-Maior, que tem a missão de estudar a criação dessa força internacional. A delegação russa propôs que se aplicassem, enquanto a força internacional se não formasse, as disposições contidas na Carta a respeito de consultas entre as cinco grandes potências no caso de perigo para a paz. Isso daria uma possibilidade de exercício do direito de «veto», que poderia paralisar qualquer actuação eficaz das Nações Unidas. A delegação russa apenas teve a acompanhá-la as representações dos países que giram na sua órbita política.

A Organização das Nações Unidas, por maioria esmagadora, manifestou de maneira bem clara estar decidida a ter poderes para assegurar a paz em qualquer ponto onde se verifique uma agressão.—(France Presse).

DE LUTO

Henrique José da Silva

Henrique J. da Silva

Após prolongado sofrimento, faleceu hoje na sua residência, Rua de S. João da Mata, 122, 3.º, o sr. Henrique José da Silva, antigo empregado do nosso jornal, onde conquistara grandes simpatias pelas suas excelentes qualidades de caracter e pelo escrupulo com que se desempenhou sempre das suas funções. O extinto, que contava 50 anos, era natural da Murtosa, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Silva e pai do sr. João Bernardino da Silva e da menina Rosa da Silva, ambos residentes na América do Norte. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemitério da Ajuda. A família enlutada, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

Francisco Augusto Ferreira

Na sua residência, Avenida Conde de Valbom, 65, 1.º, D., faleceu esta manhã o sr. Francisco Augusto Ferreira, de 61 anos, antigo comerciante e actualmente cobrador das C. R. G. E. O extinto era um indefectivel republicano desde os tempos da propaganda e amigo intimo de António José de Almeida. Deixa viuva a sr.ª D. Rosa Morais Curado Ferreira e era pai das sr.as D. Alda Morais de Abreu Santos e D. Georgina Morais Ferreira da Costa. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Conceição da Graça Pina Lopes

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Conceição da Graça Pina Lopes, de 74 anos, casada com o sr. coronel Pina Lopes, sócio da Sociedade Lusitana de Representações (Solor) e presidente do conselho fiscal da Sociedade Nacional de Petróleos; mãe da sr.ª D. Alice da Graça Pina Lopes Boullosa e sogra do sr. Manuel Boullosa, administrador da Sociedade Nacional de Petróleos. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da Rua da Senhora do Monte, n.º 44, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. Elisa Marreiros Mascarenhas

ALGÔS, 20—Com 92 anos, faleceu nesta localidade a sr.ª D. Elisa Marreiros Mascarenhas, virtuosa senhora, cuja morte foi muito sentida. A seu irmão, sr. Anibal Marreiros Mascarenhas, a seus sobrinhos srs. dr. António Marreiros Leite e Francisco Marreiros Leite, e á restante familia, os nossos sentidos pesames.

HOTEL da ERICEIRA
TELEF. 25
Epoca de Inverno
FINS DE SEMANA
RESTAURANTE
PREÇOS ESPECIAIS

Tangee
O BATON QUE, PELA SUA QUALIDADE É, E SERÁ SEMPRE O PREFERIDO!
TAMANHO MÉDIO

15$00

AVANTI
COUTURE
Apresenta na próxima 3.ª feira, ás 15 e 30, as modas para este Inverno.

Café Ribatejano
Rua dos Anjos
Tem V. Ex.ª amanhã
CHISPE COM TODOS

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

CASTRO AMARO
RETOMOU A CLÍNICA
Cons.: Av. da Liberdade, 198—Tel. 51434.
Policl. do Intendente.—Tel. 45587.

AMOREX
dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem as bactérias

— IMPORTANTE —
Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do
2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O repertório da companhia de revistas, em organização para uma «tournée» á província, é constituído pelas revistas, «O' ai ó linda...» e «Canções Unidas».

—Na revista em ensaios no Teatro Apolo, o actor Carlos Alves vai desempenhar o «compère» uma figura popular, «O Zé Contente».

—«A família Estoril» é um terceto da revista «Sempre em Festa», que vai ser desempenhado pelos artistas, Aida Baptista, Costinha e Branca Velez.

—A digressão que a companhia Assis Pacheco vai efectuar á província, durante a permanência, no Teatro da Trindade, da companhia francesa, tem o seguinte itinerário: dia 21, Sintra; 22, Alhandra; 23, Setubal; 24 e 25, Évora; 27, Marinha Grande; 28, Abrantes; 29, Figueira da Foz; 30 e 31, Coimbra.

—Na festa de Alma Flora, que se vai realizar no Teatro Variedades, será representada a peça «A mulher que eu sonhei».

—Com a dissolução da companhia Hermínia Silva ficou sem contrato o ponto teatral Alvaro Baltasar.

—Na próxima semana, será representada no Teatro Rivoli a peça «Cueva Perigosa».

—Por despacho publicado no «Diário do Governo», foi concedida licença sem vencimentos, pelo espaço de 19 dias, ao professor do Conservatório, o actor Samuel Dinis, a fim de poder tomar parte nas representações do repertório que a empresa do Teatro D. Maria II, está a apresentar no Teatro Rivoli, do Porto.

—O actor Pereira Saraiva vai fazer parte da companhia de revistas que Rosa Mateus está a organizar para uma digressão á província.

—Vai ser apresentado num dos nossos teatros o «Ballet» negro de Katherin Duham, que ultimamente se exibiu com grande agrado em Buenos Aires.

—No Teatro Avenida está concluída toda a montagem da peça de estreia da companhia de Eva Todor, que será apresentada sobre palco giratório.

—A actriz Maria Sidónio e o cantor Tony de Matos vão fazer parte da companhia de revistas que está em organização para, em Novembro, iniciar uma digressão pela província.

Teatro francês em Lisboa

Marie Ventura, Jean Martinelli, Louise Conte, as três grandes figuras da Companhia Francesa que amanhã se estreia no Teatro da Trindade

MARIE VENTURA

A curta temporada de teatro que nos vão proporcionar «Os Comediantes de Paris», cujo início terá lugar amanhã, no Teatro da Trindade, de tantas e de tão gloriosas tradições, vai marcar um grande, um insofismável acontecimento artístico. Se não bastasse a afirmar o valor desta organização, que Jean Bertran, um ilustre homem de teatro, dirige, a escolha cuidada do repertório onde se contam peças de autores consagrados, outra razão subsiste para que se olhe com respeito e interesse esta companhia: a circunstancia de fazerem parte do seu elenco os mais prestigiosos nomes do teatro francês contemporaneo, como Marie Ventura, Jean Martinelli e Louise Conte, sociétários da Comédia Francesa.

Na peça com que a companhia faz amanhã a sua estreia, «Le Vieil Homme», de Porto-Riche, entre outros intérpretes tomam parte estes três notáveis comediantes. O publico poderá de antemão ter a certeza de assistir a um grande espectáculo, a que não faltará aquela clássica unidade de representação que é timbre da Casa de Molière.

No domingo, á tarde e á noite, repete-se «Le Vieil Homme». Na segunda-feira, em 2.ª récita de assinatura, sobe á cena «Phédre», de Racine, em admiráveis criações de Marie Ventura, Jean Martinelli e Louise Conte.

«Divórcio», no Variedades

Depois de várias tentativas, umas mais felizes do que outras, parece, que, desta vez, o prestigioso agrupamento que tem á frente três ou quatro dos melhores nomes da cena brasileira se encontrou na peça ontem estreada no Variedades. «Divórcio», de Clemence Dane, talvez seja menos o debate dos principios que informam uma lei do que a separação das almas, quando os corpos estão ausentes. E esta ausência e estado de espiritos, fez-nos pensar naquela outra peça de Joaquim Paço d'Arcos, «O Ausente».

Também aqui, em situações que muito se equivalem, existe um homem que á distancia é bom e tolerável mas que, ao regressar, para recuperar o seu lugar na vida, vem encontrar ocupadas todas as cadeiras.

Não é, portanto, uma peça de tese nem tampouco se discute nela, senão episódicamente, as consequência do divórcio e o segundo casamento. Mas nem por isso a peça se diminui, porque ela fica assim mais profundamente humana. Nela as ideias não intervêm, a não ser quando o autor as converte em actos e em acção com fins objectivos, concretos e jámais especulativos. «Divórcio», aliás, poderia chamar-se menos literáriamente, mas mais a propósito, «consanguinidade» ou o drama de uma familia que, tocada em várias gerações pela asa da loucura, encontra na ultima descendente a rapariga corajosa que renuncia ao amor, para que um dia os seus filhos não sofram a inquietação dos «puros nervos...». A rapariga que diz á mãe divorciada: «Vai, vai para o teu novo amor, porque tu não és do mesmo sangue que eu e o meu pai, vai porque nós somos iguais e eu fico com ele»—pode não ser uma figura de filosofia, mas é, com certeza, uma reabilitação da caridade cristã...

A peça, traduzida por Bibi Ferreira, a culta e distinta actriz, filha de Procópio, que Lisboa não conhece, perde, entretanto, na tradução muito da sua austeridade inglesa. Falta-lhe o clima do Sul e frio raciocinio e da fria sensibilidade dos europeus do Norte. Dir-se-ia que a peça se passa realmente no Rio e isso deve-se em parte a uma curta linguagem de calão carioca, á maneira como Dea Selva se veste e, até, a certas pequenas diferenças, como essa de um marido educado chamar «esposa» a sua própria mulher. Em Portugal, a esposa é como tal tratada por terceiros...

Aqueles que, porventura, tenham reparado na falta de unidade de representação entre os elementos que compõem o prestigioso agrupamento não terão passado despercebidos o esforço realizado e os progressos obtidos no desempenho de «Divórcio».

Talvez porque o contacto entre os artistas vai sendo maior, os resultados também vão sendo melhores. Ontem, quase foi possivel atingir em todos os momentos um alto nivel de representação—e isto deve partir de o facto do desempenho assentar em três figuras de ductil temperamento artistico.

A peça é na verdade a quase constante presença de Déa Selva, Alma Flora e Delorges Caminha, embora nas suas episódicas intervenções, Itala Ferreira marcasse bem a categoria da sua personalidade—porventura a mais enquadrada no verdadeiro ambiente criado por Clemence Dane.

A peça, porém, foi Delorges Caminha e a sua interpretação notabilissima, pedaço de alma esfarrapada por dezasseis anos numa casa de saude para loucos, reflectida dolorosamente no seu rosto semi-alucinado. Dir-se-ia que Delorges Caminha vive tão bem o seu papel—que não representa! E, todavia, tudo nele é naturalidade, a caracterização, o pequeno pormenor, as inflexões de voz, ora baça, ora cápida, o gesto mal esboçado—tudo nele é consequência de estudo de um actor consciente, honesto, cheio de temperamento dramático, servido por um profissionalismo de escola e devoção.

(Desenhos de F. Bento)

Itala Ferreira, Delorges Caminha, Alma Flora, e Déa Selva em quatro atitudes da peça.

Alma Flora, numa figura que assenta como uma luva ao seu feitio dramático, não teve grandes dificuldades para nos convencer de que lhe foi fácil interpretar aquela mulher que se debate entre o amor e o dever, entre o amor de um homem saído de uma casa de loucos e os seus direitos á vida — essa vida que não se vive a vida intima, mas apenas nas oportunidades que ela nos oferece. Elegante, com uma figura que é a própria expressão da dor. Alma Flora foi uma magnifica intérprete, cujos altos méritos se adaptam á comédia.

Por fim, o ultimo pilar da interpretação, Déa Selva, que apesar de não pronunciar sempre de maneira a entender-se, tem aqui o seu melhor papel da temporada. A sua «Sidney» é realmente extenuante e atraente, e a jovem e insinuante artista soube dar-lhe vibração, frescura ingénua, um ar postiço do convencimento e da convicção que só no fim do terceiro acto se revela nela tal qual é. A cena final, com o pai e a filha nos braços um do outro, rindo depois que mutuamente identificaram os seus «puros nervos», é desempenhada com apurado sentido de teatralidade, servindo, ao mesmo tempo, para mostrar que Clemence Dane não transige com o publico, que possivelmente preferiria que a mulher esquecida ficasse, para ser a enfermeira do marido que volta.

Nos restantes papeis, todos eles acessórios, além de Arlindo Costa, que se esforçou para dar a réplica a Déa Selva, vimos Cazarré com o prestigio do seu nome e da sua presença, num médico humano e amigo; Rodolfo Acena, que nos deu um galã dramático, dentro da sua maneira tão sobria e pessoal; Rui Viana, também numa episódica figura de bondoso padre anglicano; Teresa Lane, numa apagada criadinha.

Um só cenário, com as caracteristicas de todos os maus cenários de «tournée», um publico interessadissimo e transbordante—e, num dos intervalos, Odyr Odilon, nas suas canções. E ou nos enganamos muito ou o Variedades descobriu a peça de que precisava.—M. A.

Recintos de diversões

O «Maxime» entabulou negociações para a vinda a Portugal de um artista que figura, actualmente, entre as «dez primeiras e mais famosas celebridades do «music-hall» moderno. No mesmo «dancing» continua a actuar, com caloroso agrado, a extraordinária atracção coregráfica alemã «Ballet Kalky», em admiráveis criações de arte, beleza e ritmo.

«O Super-Homem Foguete»

um grande filme de aventuras, só amanhã e depois, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Que ninguém deixe de ir amanhã ao Coliseu ver, em «matinée» e á noite, a penultima exibição do empolgante filme de aventuras em 25 partes, «O Super-Homem Foguete». Domingo, em «matinée» e á noite, ultimas exibições.

O ESTRIBO
RESTAURANTE TIPICO
T. da Queimada, 4-Telef. 30638
ALMOÇOS—JANTARES—CEIAS

MARIA PEREIRA
(A voz de oiro do fado)
E OUTROS ARTISTAS
Amanhã, inauguração dos almoços, com fados e guitarradas
Preço 20$00
com pratos regionais

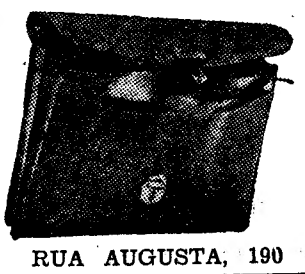
CASINO-ESTORIL
FESTA DE DESPEDIDA DE BALLET CIMARRO
UM PROGRAMA GRANDIOSO:
Ballet Cimarro que embarca no próximo dia 23 para a América apresenta números de grande espectáculo:
UNE NUITE EN ORIENT
MARIAGE EN HAWAI
e
CUMPARSITA
com Katia Edberg — Roberto Cimarro — Birger Bergman
Lya Klanek—Mariano Franco
Miss Helene
e as suas
SHOW GIRLS
—///—
Em estreia: LES BINGSTERS
Três adoráveis e lindas irmãs gemeas
Programa requintadamente ultra-moderno. Um êxito em todo o Mundo!
e a
Grande bailarina clássica
KARINE STAEL
—///—
A orquestra ALMEIDA CRUZ no seu «SHOW» musical «Brasil» com a colaboração da vedeta
LAURA PUCHOL
e os
ASES DO RITMO
—///—
No WONDER BAR
Jantares «á la carte»
PREÇOS
No SALÃO RESTAURANTE: Entrada esc. 15$00
No WONDER BAR: consumo mínimo 25$00

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada)
Animador Filipe Pinto
Fados castiços, por Quinita Gomes, José Pereira, Isabal Silva, Jorge Silva, Fernanda Idalia e o impagável António Caricias. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO POSSUI O MELHOR ELENCO DE FADISTAS.
Isabel Silva

JULIA MENDES PARQUE MAYER
Ás 21 e 30, VARIEDADES e FADOS com: Fernanda Barros, Gina Maria, João Viana (Vianinha), Alfredo Filipe (Fernandel) e o discutido imitador MIGUEL SIMÕES. Em fados: Alice Magina, Frutuoso França, Evete Pessoa e Joaquim Cordeiro. Humberto Batalha, Casimiro e Miguel Ramos. ENTRADA, 5$00.

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

UM MODELO DE PASTA ESCOLAR
GALEÃO



RUA AUGUSTA, 190

FEIRA POPULAR DE LISBOA
AMANHÃ. SABADO "NOITE DE MAFRA" DIA 21, A'S 22 HORAS
COLORIDA EXIBIÇÃO FOLCLÓRICA DO CONCELHO PELOS RANCHOS DE:
ENXARA DE CAVALEIROS - MURGEIRA - IGREJA NOVA e VILA DE MAFRA
COM AS RESPECTIVAS BANDAS
PARA OS POBRES DE LISBOA

DOPERFILME APRESENTA HOJE

"Francis"

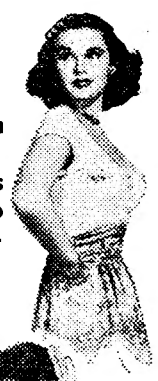
no

EDEN

Um espectáculo original!
Um filme hilariante!

*

No comando de Burma aparece uma «sereia» que volta a cabeça aos soldados e um macho que fala que faz endoidecer toda a gente!



DOPERFILME

DONALD O'CONNOR

PATRICIA MEDINA · ZASU PITTS
RAY COLLINS · JOHN McINTIRE

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DAS ATRACÇÕES

TRIO BARSI

MARY-MELY | DUNIA | ROSA ESTRELA

BALLET HELIOS

HERM. BARON | OLGA MIRANDA | PERLA LEVANTE
MARY ARILLA | MARISSA MAR | ANA MARIA

Amanhã estreia de ADELITA CREADA
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

com a sensacional pàralha de baile **PASTORA y ROMERO** os principes do sapateado

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO
Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla
e a insinuante vocalista de grande êxito **Melita Martin**

AMANHÃ estreia da parelha **LOS VARGAS VASQUEZ**
Interpretes de bailes clássicos, espanhois e gitanos, pela 1.ª vez em Portugal

---

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e ás 23 horas

a **Companhia Brasileira de Comédia** apresenta, a nova peça em 3 actos

Divórcio

para reaparição do notável actor **Georges Caminha**, com **Alma Flora** e o seu grandioso elenco artistico

Domingo, 1.ª «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE

HOJE, às 21 e 45, última representação e despedida da comedia

«A Prima Eugénia»

Colossal êxito da Companhia Assis Pacheco

Amanhã, estreia da Companhia Francesa «Os Comediantes de Paris»

VILA FRANCA — ALGÉS

UM DIA HISTORICO

PARA A AFICION NACIONAL

J. B. NUNCIO

O DIA DE MANUEL DOS SANTOS

NO DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1950

em que o famoso matador toureia de manhã em VILA FRANCA, à tarde em ALGÉS e à noite em ÉVORA

M.el dos Santos

Em VILA FRANCA, às **11 horas**

Mestre João Núncio
Curro Caro
Manuel dos Santos

6 toiros da ganaderia de casta espanhola, dos srs. Oliveira, Irmãos, de Samora Correia

Em ALGÉS, às **15,45 h.**

D. Francisco de Mascarenhas
Manuel dos Santos
Chavez Flores

6 toiros «colorados» da magnífica ganaderia de casta espanhola do sr. **Cláudio Moura** (antes Soler), de Monforte

Preços populares com Sol desde 15 e 20 escudos e Sombra desde 40 e 50 escudos

Bilhetes à venda com enorme procura nos Restauradores, 7

MAXIME

O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL DE LISBOA

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREGRÁFICA ALEMÃ:

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM SURPREENDENTE CONJUNTO

BALLET KALSKY

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

Herm. Oro-Tello — Ester Murillo — Mary Sol

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista ALFREDO LOPES

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**

O RITZ TEM O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

O bailado do ciume

Grandioso filme musical colorido, com **Fred Astaire** e **Ginger Rogers**

«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21.30

ESTREIA DE EXPECTATIVA

FRANCIS

(O macho que fala)
Um espectáculo de trepidante gargalhada,
com **Donald O'Connor**

CONDES — Às 21,30 — Telef. 22523

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS

«Matinées» diárias

ODEON — AS 21 e 30
PALACIO — AS 21 e 30

UM FILME LUXUOSO

Valsa brilhante

com **Marta Eggerth** e **Jan Kiepura**

«Matinées» diarias

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

Agora... que Deus me castigue
ESSA LOIRA!

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

JOANA D'ARC
e vários complementos

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

SITIADOS

A epopeia do célebre bloqueio russo a Berlim, com **Montgomery Clif** e **Paul Douglas** e nova revelação **Corneil Borchers**

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30

2.ª semana de consagração triunfal

Entre duas mães

com Ann Blyth e Farley Granger

As 18 e 15 (preços red.)

O mesmo admirável filme

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

Ultima semana do glorioso filme, com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret** e **Barreto Poeira**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Êxito colossal!

A MARCA DO DESTINO

com Dane Clark e Alexis Smith

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Ronda da morte**, com William Cargan; e **Doidos do Swing**, com Peggy Ryan.

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Quando morre uma ilusão
A REBELDE

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
O grande Tenório
com **Bob Hope**

EM 3 LINHAS

S. Martinho, arcebispo de Braga, cujo XIV centenário agora se celebra naquela cidade, não deve ser confundido com S. Martinho, bispo de Tours, do século IV, cuja festa é em 11 de Novembro.

///

Foi nomeado presidente da Camara do Fundão, o sr. António Maria Palouro.

///

Por ter práticamente deixado de existir, foi extinta a Associação de Assistência aos Pobres de Matosinhos, que não deixou valores ou bens.

///

Foi criada uma estação de correio, telegrafo e telefone, em Maiorca, concelho de Figueira da Foz.

///

Regressaram hoje a Dublin os delegados daquela cidade que vieram ao congresso dos municípios.

///

É esperado amanhã em Lisboa o crítico literário francês Robert Kanters, que fará entre nós várias conferências.

///

Abrem no dia 30 as aulas no Instituto Superior Técnico.

///

Escrevem-nos a pedir que se dê pressa ás obras do cano de esgoto na Rua dos Remolares. Bem justo é o pedido.

///

Nas praias do distrito de Lisboa existem 84 banheiros, nas do Porto 72, Leiria 53, Setubal, 38. No país: 322.

///

A proporção das reservas para as responsabilidades no Banco de Portugal, ficaram há um mês em 51,89.

///

No primeiro trimestre deste ano, em relação a igual periodo do ano passado, Moçambique importou menos 163.150 contos de mercadoria. A exportação diminuiu 25.805 contos.

///

O boletim da Camara Britanica de Comércio em Portugal mostra-se contrária á politica fiscal inglesa que aumenta de ano para ano os direitos sobre o vinho do Porto.

///

A carreira de hidroaviões, projectada entre Bombaim e Pangim, será registada em Lisboa como «Transportes Aéreos Goeses e terá algum capital americano.

///

O IV volume da Documentação para a história das missões no padroado do Oriente (1548-1550) agora publicada, insere 104 valiosas cartas, algumas de S. Francisco Xavier.

A situação na Indochina

Preocupação em Hanoi

HANOI, 20.—A chegada a Hanoi de Letourneau e do general Juin marca o inicio—depois de estarem um dia em Saigão, onde procederam ao exame geral da situação—do seu inquérito *in loco*, ás causas dos recentes reveses de Caobang-Thatkhé, mas, sobretudo, ao exame das medidas urgentes exigidas pela evolução do problema militar no Tonquim.

Este problema apresenta-se agora do angulo da defesa do delta do rio Vermelho, região essencial do ponto de vista do povoamento humano e da produção, visto ser densa em população, fértil á superficie e rica no subsolo.

A atmosfera de Hanoi, á chegada dos delegados do Governo francês, é, serena, embora os animos estejam preocupados. E' normal a actividade civil. Deve-se atribuir, sem duvida, ás medidas de segurança tomadas por motivo na chegada de Letourneau e Juin, certa animação militar que, pelo contraste com o aspecto de Saigão, é sensivel para quem chega esta manhã da Cochinchina.—(F. P.).

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

DOENÇAS DA PELE

Rua Garrett, 17, 2.º, Dir. — Tel. 23353

Consulta ás 15 horas

RETOMOU A CLINICA

Constipações

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

A venda em todas as farmácias

O Colóquio

Luso-Brasileiro em Washington

(Continuação da 1.ª página)

secretário do Instituto português para a Alta Cultura. Apresentam comunicações a dr.ª Virginia Rau, sobre os arquivos de Lisboa, o major Charles Boxer, professor da Língua, Literatura e História de Portugal na Universidade de Londres, uma das maiores autoridades mundiais em tudo quanto respeita á acção desenvolvida pelos portugueses no Extremo-Oriente, e os investigadores brasileiros dr. José António Goncalves de Melo, director do Instituto de Estudos do Nordeste, no Recife, dr. Luis Camilo de Oliveira Neto, director do Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e o dr. José Honório Rodrigues, chefe da Secção de Livros Raros e Publicações da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

A noite, no salão nobre da Biblioteca do Congresso, efectua-se um concerto de musica de camara pelo quarteto «Berkshire» da Universidade de Indiana, com um programa de composições brasileiras e portuguesas.

Amanhã, realizam-se a sessão de encerramento do Colóquio e uma recepção no palácio da embaixada de Portugal, oferecida em honra dos congressistas pelo embaixador sr. dr. Luís Esteves Fernandes.

A conferência que o sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra, profere ámanhã, na ultima sessão de trabalho do Colóquio, sobre «Portugal na época de D. João V», será comentada pelos srs. dr. Charles E. Nowell, norte-americano, professor de História da Universidade do Illinois, dr. Léon Bourdon, francês, professor de História da Universidade de Toulouse, e dr.ª Alice Canabrava, brasileira, professora de História da Universidade de S. Paulo.—(ANI).

A Inglaterra não pretende

revalorizar a libra

NOVA YORK, 20—Hugh Gaitskell, recém-nomeado chanceler do Tesouro britanico, partiu a noite passada desta cidade, por via aérea,, para Londres, onde deve chegar hoje á tarde.

Interrogado sobre se se registaria qualquer afrouxamento ou modificação no plano de austeridade em consequência da sua nomeação, Gaitskell disse: «A demissão de sir Stafford Cripps não envolve qualquer modificação na politica britanica, mas durante o ano passado registou-se uma firme e consistente tolerancia no que chamamos austeridade. Todavia, estamos a enfrentar o problema de nos dedicarmos cada vez mais á defesa e isto deve causar um revés nas nossas esperanças de aumentar o nivel de vida».

Respondendo a outra pergunta, declarou: «Não planeamos nenhuma revalorização da libra esterlina».—(R.).

Persistem, no entanto, os boatos de revalorização do esterlino

LONDRES, 20 — O redactor politico do «Evening News» crê que um dos primeiros actos do novo chanceler do Tesouro, Hugh Gaitskell, talvez seja a revalorização da libra.

«Apesar dos desmentidos, escreve, predomina a impressão de que o principal fim da visita de Gaitskell aos Estados Unidos e ao Canadá foi ter uma serie de conferências secretas sobre a relação libra-dólar. Talvez o Governo se resolva, afinal, a revalorizar a libra para conter o encarecimento do custo da vida».—(France Presse).

SEGURE A VIDA EM

LA EQUITATIVA

FUNDACION ROSILLO

PELA MAIS MODERNA APÓLICE EXISTENTE EM PORTUGAL

AVENIDA DA LIBERDADE, 223 - LISBOA

Abriu hoje solenemente

a Universidade de Coimbra

tendo o prof. Vaz Serra proferido uma notável oração de sapiência

sobre o sentido social, humano e científico da Medicina

COIMBRA, 20 *(Pelo telefone)*.—Mantendo as suas gloriosas tradições que tanto a distinguem, não só no País, como além fronteiras, a Universidade de Coimbra inaugurou hoje, oficialmente, o novo ano lectivo, solenidade que atinge sempre a maior imponência e agora constituiu uma cerimónia inédita e cheia de grandiosidade para os delegados estrangeiros da comissão permanente da União de Berna, que vieram acompanhados pelo eminente escritor sr. dr. Julio Dantas.

Pelas 13 horas, o sr. ministro da Educação Nacional ofereceu-lhes um almoço, que se realizou no Paço das Escolas, ao qual assistiram também o reitor e vice-reitor da Universidade, os directores da Faculdade, o director-geral do Ensino Superior e o secretário da Universidade.

Findo o almoço, organizou-se o tradicional cortejo universitário, que saiu da reitoria para a sala dos Capelos, em cuja teia se viam os representantes das autoridades militares e civis, magistrados e outros convidados. O sr. arcebispo-bispo-conde estava numa tribuna e, também em lugar de destaque, estava o sr. dr. Julio Dantas. Na parte destinada ao publico, viam-se os estudantes e, nas tribunas, muitas senhoras.

No cortejo, que abriu com a charamela, encorporaram-se os lentes com as respectivas insignias e o sr. ministro da Educação Nacional, que é professor da Faculdade de Direito desta Universidade, encorporado no seu lugar, também com aquelas insignias.

Depois do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, ter tomado a presidência, a charamela executou o hino nacional.

O prelado universitário usou em seguida da palavra para afirmar que de novo se abriam as portas deste velho solar do espírito lusitano, para congregar energias, boas-vontades e dedicações na nossa tarefa de aprender e ensinar.

Agradeceu a presença do sr. ministro da Educação Nacional e saudou o sr. ministro das Obras Publicas, a quem não foi possível assistir a esta sessão, dirigindo também cumprimentos ao director-geral do Ensino Superior e aos componentes da 2.ª Conferência da Comissão Permanente da União de Berna e, em especial, ao seu presidente, sr. dr. Julio Dantas.

O sr. prof. dr. Maximino Correia passou em revista os acontecimentos universitários mais importantes decorridos no ano lectivo findo e teve palavras de saudade para a memória dos professores falecidos durante igual período, drs. Antóno Nunes da Costa, Lucio Martins da Rocha e João Gualberto de Barros e Cunha.

Referiu-se á actividade da Universidade e, passando aos assuntos da vida académica, disse que, com a instalação da Associação Académica no antigo convento dos Grilos, não ficou resolvido o problema da Casa do Estudante. Exaltou o êxito obtido na Alemanha pelo Teatro dos Estudantes e enalteceu a obra empreendida pela Sociedade Filantropico-Académica.

No seu relatório, o sr. prof. dr. Maximino Correia aludiu ás obras da Cidade Universitária e disse que era com regozijo que podia anunciar que já estavam abertos os caboucos e começaram a lançar-se os alicerces para o edifício da Faculdade de Medicina, que será o mais vasto de todos que hão-de erguer-se na Cidade Universitária. Também a área para o edifício da Faculdade de Ciências, Matemática, Física e Química, disse, vai sendo liberta e encontram-se bastante adiantados os estudos para o respectivo projecto.

A nova Faculdade de Letras está virtualmente pronta e, como havia sido prometido, ainda este ano ali poderão funcionar as aulas. Deu-se início á modificação da fachada da futura biblioteca e tanto o Instituto Botanico como o novo observatório estão praticamente prontos.

A oração de sapiência

Depois subiu á cátedra o professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Augusto Vaz Serra, que proferiu a oração de sapiência, um notável trabalho subordinado ao tema: «Medicina de hoje e de sempre».

Ao iniciar a oração, secundou as lições magistrais dos sábios professores que o precederam e, referindo-se ao reitor, afirmou que todos lhe reconheciam mestria, aprumo e dedicação inexcedíveis pela causa universitária.

Abordando o tema da sua brilhante oração, o sr. prof. dr. Vaz Serra falou dos progressos da Medicina e das consequências deste facto para o médico, para o doente e para a própria ciência em si.

Falando da medicina social, disse que esta não é a que olha para a sociedade desprezando o indivíduo, a pessoa, mas sim a que torna todos iguais perante as necessidades da saude. Todo o indivíduo doente, de qualquer categoria social, tem o direito de aspirar a ser tratado com os mesmos recursos que outro, económicamente melhor dotado. O reconhecimento da legislatura desta ambição torna-se hoje norma imperiosa em toda a parte e afirmou que, no nosso País, se tem firmemente progredido neste sentido, nos ultimos anos, citando a renovação das construções hospitalares, o Instituto Maternal, a assistência aos doentes mentais, aos leprosos; os progressos da luta antituberculosa, as Casas do Povo e Casas dos Pescadores, a previdência em alguns organismos sindicais e a actividade incessante, moderna e actualizada da Direcção Geral de Saude.

—Caminhamos irresistivelmente—disse—para uma situação em que a maioria dos serviços médicos passará a depender de uma estrutura estadual, serviços fornecidos a todos os que deles carecem e remunerados não pelo doente, mas segundo uma base previamente fixada pela administração. Tal plano de luta pela saude implica uma quase transformação económica e política. Evidentemente, ninguém vai supor que a saude publica apenas dependerá da reorganização dos serviços médicos, á semelhança da Grã-Bretanha, tornando-os acessíveis a toda a massa populacional. Em rigor, neste país, mais que um serviço nacional de saude, estabeleceu-se um serviço médico nacional. Ora, a saude publica não depende só deste, mas está provado que, acima da medicina, médicos e hospitais, lhe interessam, sobremodo, uma alimentação eficiente, o alojamento adequado e, depois, em menor grau, outros factores sociais ou inerentes ao individuo, ou do local e modo onde vive, cresce, se forma e trabalha. Justo é dizer-se que, ainda neste particular, todos temos de reconhecer ao Governo da Nação uma preocupação de acertar e resolver.

O orador falou, em seguida, das várias razões que tornam a medicina sempre a mesma, dizendo:

—A arte médica foi e será sempre a mesma. A ética do pensamento médico mantém-se e manter-se-á inalterada. A' recente pergunta de Duhamel sobre se existe um ecumênismo médico, podemos responder sem receio pela afirmativa. Apesar de todos os progressos materiais, a Medicina ficará sempre uma escola viva e aplicada da disciplina, da inteligência e do coração. A ciência é universal, a arte é pessoal, não está tabelada, não se aprende nos livros; é fundamentalmente um problema de cultura e humanidade. «A arte sou eu, a ciência somos nós» deixou-nos Victor Hugo numa frase lapidar. Por mais sábio que o médico seja, tem sempre, perante si, um campo interminável de investigação, onde a sua perspicácia e o seu bom senso vão ser postos á prova. Tem fé na ciência e na precisão dos seus conhecimentos, mas isso não o dispensa de atenção, curiosidade e prudência. Em qualquer circunstancia, nunca pode ignorar que o seu estudo só lhe forneceu esquemas, cómodos como iniciação á aprendizagem, mas inadaptáveis rigorosamente ao indivíduo. O exercício da Medicina será, pois, eternamente, um trabalho absorvente de compreensão. E's porque a Medicina de hoje, muito embora engrandecida por esplêndidas descobertas, foi e será sempre a mesma.

A sessão encerrou-se com o hino académico, executado pela charamela.

AUSPICIOSO ENLACE

Terá V. Ex.ª, comprando as alianças de casamento na popular Ourivesaria do Barateiro Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

MEIAS

NYLON-DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

Whisky E

JOH

W

BORN 18?

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Di

Abre na segunda-feira

o congresso luso-espanhol

de estomatologistas

Como já noticiámos, é na próxima segunda-feira, pelas 11 horas, que se realiza a sessão solene de abertura das II Jornadas Luso-Espanholas de Estomatologia, no salão nobre do hospital de S. José, sob a presidência do sr. ministro do Interior.

A importancia que este Congresso deverá revestir está não só no numero já elevado de congressistas inscritos—mais de duzentos—como também, pelas ilustres personalidades cientificas que do país vizinho se deslocam a Lisboa para nele colaborarem.

Além de quase todos os professores catedráticos da Escuela de Estomatologia de Madrid, como o seu director, prof. Garcia Gras, o prof Garcia del Villar e Lopes Viego, vêm igualmente de Barcelona o dr. Carol Monfort, que é o actual delegado da Espanha á Federação Dentária Internacional; Costa del Rio, de grande nomeada em Ortodoncia; de Valência, o dr. Rosa Meca, que foi o presidente do ultimo Congresso de Odontologia Espanhola; da Corunha, o dr. Pedro de Campos, ex-presidente do Colégio daquela região.

O professor Lopes Viego vem também com a alta representação do Conselho Geral dos Colégios de Odontólogos Espanhois, que quer assim demonstrar o seu apreço pela Estomatologia portuguesa, o que representa uma homenagem muito honrosa para a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, organizadora das jornadas.

A seguir á sessão solene de abertura, será servido um «Porto-de-honra» no Serviço de Estomatologia do hospital de S. José, oferecido pela organização do congresso, cuja presidência foi confiada ao dr. Ferreira da Costa, director daquele serviço hospitalar.

A quase totalidade dos estomatologistas portugueses têm dado a sua muito valiosa colaboração.

As secções portuguesas do congresso têm como presidentes os srs. drs. Frazão Nazaré, do Porto; Ferreira da Costa, Rui de Lacerda e Fernandes Cruz, sendo secretário-geral do congresso o sr. dr. Amadeu Madureira.

Chegaram a Setubal

seis unidades da «Home Fleet»

SETUBAL, 20.—(Pelo telefone).—A 5.ª flotilha da «Home Fleet», constituida por seis unidades—4 contratorpedeiros e 2 submarinos—sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Briggs e em cujo navio-chefe viajou, desde Leixões, o governador civil do Porto, entrou hoje no Sado, por volta das 9 horas, recebendo a visita do adido naval britanico, sr. comandante Chayne e do consul da Grã-Bretanha nesta cidade, sr. George Fryxell, logo que o navio-chefe atracou ao molhe da nova Alfandega.

Ás 11 e 20, o comandante do navio-patrulha «Terceira», que prestou honras em representação da Armada portuguesa, foi a bordo do navio-chefe inglês apresentar cumprimentos. Depois, o comandante da flotilha retribuiu a visita, cumprimentando, ás 14 horas, o chefe do distrito, o presidente da Camara Municipal e o comandante militar da cidade.

Ás 17 e 30, os representantes da Imprensa serão recebidos pelo comandante da flotilha. A noite, será oferecido um «cocktail» á oficialidade britanica, na Quinta Venizelos, nesta cidade.

As próximas visitas de navios de guerra estrangeiros

Os srs. capitães de fragata Paulo Viana e 1.º tenente Barahona Fernandes foram nomeados, respectivamente, oficial ás ordens do almirante comandante da esquadra canadiana que chega ao Tejo em 1 de Novembro, e oficial de ligação junto do comandante da fragata dinamarquesa «Galathea», que chega por estes dias ao nosso porto.

EMBAIXADOR DA INGLATERRA

LONDRES, 20 — Sir Nigel Ronald, embaixador britanico em Lisboa, visitará hoje Ernest Bevin, secretário do Foreign Office, antes de regressar a Portugal, no fim das suas férias. Deve partir dentro em breve, por via aérea. —(Reuter).

scocês Genuino—
INNIE
ALKER
0 — STILL GOING STRONG
tillers, Kilmarnock, Scotland.

Voltou-se

na auto-estrada

um camião da G. N. R.

e ficaram feridos

22 soldados

Hoje, de manhã, saiu do quartel da 1.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana, nas Janelas Verdes, sob o comando dum capitão, um comboio de 10 camiões, com 350 soldados que iam receber instrução de tiro na Carreira do Governo Militar de Lisboa, na Serra da Carregueira.

Pelas 7 e 30, ao sair da auto-estrada, em direcção a Queluz, o camião da frente parou subitamente, o mesmo fazendo o que se lhe seguia. O condutor do terceiro veículo procurou fazer o mesmo; mas o camião derrapou, ficando voltado para Lisboa, e, como uma das rodas se tivesse metido na berma da estrada, voltou-se.

Nesse veículo seguiam os segundos sargentos Paulino e Alves—que ficaram ilesos—e 33 cabos e soldados, dos quais ficaram feridos 22: o 1.º cabo n.º 12, José Esteves Pires, de 29 anos; o 1.º cabo 270 (este da 3.ª Companhia) Casimiro Silva, de 30; o 2.º cabo 16, Francisco Dias, de 41; soldados: 250, José Martelo Mota, de 24; 184, Manuel Candido Pereira Barreto, de 24; 210, João Lopes, de 27; 181, Manuel Barata Dias, de 24; 187, Alberto Martinho Margarido, de 25; 235, João Ferreira, de 24; 185, António Pereira Barros, de 24; 240, David Joaquim Palma, de 24; 243, Joaquim Tavares Milheiro, de 34; 202, António Pereira Valente, de 22; 245, Domingos Jorge, de 24; 242, Simão de Almeida Sequeira, de 25; 214, Manuel da Silva Pereira, de 26; 208, Inácio Nunes da Silva, de 26; 224, António Joaquim Pires, de 24; 188, Serafim Anjos Mourato, de 24; 197, António Alves, de 25; 221, Manuel José Francisco, de 24; e 183, Anibal Francisco de Sousa, de 24.

A formação parou, sendo os feridos conduzidos noutro camião, ao hospital de S. José, onde receberam tratamento ás escoriações e ás contusões que sofreram, recolhendo depois alguns ao seu quartel, e sendo conduzidos aqueles cujo estado exige cuidados, numa ambulancia da G. N. R., ao do Carmo, onde os aguardava o sr. dr. José Paredes.

As actividades policiais

na zona russa da Alemanha

PARIS, 20—A agência TASS informa que o Governo soviético entregou ontem nas embaixadas da Inglaterra, França e Estados Unidos em Moscovo, uma nota em resposta áquelas que os governos desses países dirigiram ao Governo russo, a respeito das actividades da força policial criada pelas autoridades soviéticas na zona russa de ocupação da Alemanha. A nota soviética rebate as acusações contidas nas notas daqueles governos, que faziam notar não desempenharem as novas forças policiais organizadas na Alemanha Oriental as funções normais de Polícia, sendo realmente um exército.—(France Presse).

Choque de automóveis

perto de Queluz

QUELUZ, 20. *(Pelo telefone)* — Cerca das 14 horas, deu-se um desastre de automóvel, no sitio conhecido pelo «Casal da Garota», na estrada de Queluz, em circunstancias pouco vulgares e, por enquanto, dificeis de determinar. Na referida estrada encontrava-se parada uma furgoneta, GG-14-17, pertencente ao industrial Carlos Costa Frescata, a qual estava na sua mão. Em dado momento surgiu o automóvel ED-12-31, do sr. F. Martins Neves, residente na Avenida General Alves Roçadas, 111-1.º, que vinha de Sintra para Lisboa, na sua mão, pelo lado direito. Sem que, até agora, se saiba como foi, o carro saiu da sua mão e passou para o lado esquerdo, indo chocar com a frente da furgoneta. Do embate resultou o automóvel ficar com a parte da frente toda amachucada e o volante partido.

O proprietário e condutor do automóvel foi solicitamente conduzido ao hospital de Santa Marta, pelo sr. Manuel Julio da Silva, mas verificou-se que os ferimentos que recebeu não eram de gravidade, pelo que, depois de pensado, seguiu para casa.

Ex.mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

O regresso do Reich (9)

Os generais do Terceiro Reich, Halder e Guderian, Manteuffel e Dittmar, reivindicam a igualdade de direitos como uma aspiração legitima do povo alemão. A expressão conheceu uma grande voga no periodo que se seguiu á primeira guerra mundial. Hitler, instalado no poder em 1933, deu-lhe foros de «slogan» nacional. Decorridos três anos a Whermacht ocupou a Renania, passados mais dois foi Munique e em 1939 estalou a segunda conflagração que o Ocidente pagou pelo preço da invasão e da ocupação.

Estes antecedentes não impedem que a França se encontre isolada no seu protesto contra o rearmamento imediato da Alemanha e que a sua tese, que não é apenas a da segurança francesa mas a da segurança ocidental, recolha os aplausos escassos dos pequenos povos recalcitrantes (Bélgica e Noruega).

O que os generais alemães não disseram ainda pode ler-se no relato dos discursos proferidos nas reuniões dos partidos politicos e nos editoriais dos seus jornais, empenhados numa concorrência demagógica para a conquista de sufrágios e aplausos.

No começo do mês passado realizou-se em Berlim o primeiro congresso do novo partido conservador, cujos dirigentes quiseram apresentar o seu programa. Diversos oradores mostraram-se favoráveis ao rearmamento do Reich, com a reserva expressa de que as nações ocidentais «se arrependam dos erros que cometeram e se disponham a refazer a honra do povo alemão difamado pelos vencedores».

«Quando um desses oradores, o dr. Born, conta o correspondente do «Journal de Genève» na capital alemã, disse que seria talvez preferivel ter uma noção mais sensata das realidades, essa declaração desencadeou uma tempestade de protestos que lhe abafaram a voz».

Num semanário de grande circulação, «Der Spiegel», liam-se, há dias, estas afirmações: «Só há um meio eficaz de defender a Europa contra os sovietes. E' armar a republica de Bonn como se fez á Alemanha de Hitler (sic). O Ocidente encontra-se perante esta alternativa: ou os americanos, com os ingleses e franceses, assumem o encargo e a responsabilidade de defender a Europa, e neste caso, o perigo de guerra diminui, ficando nós, alemães, salvos dos riscos de uma luta civil, ou a Alemanha Ocidental, apoiada na América, assume aquele encargo e aquela responsabilidade. Neste ultimo caso, a potência (Alemanha), que assim se torna protectora do continente, tem de ser também, no quadro de qualquer federação europeia, a nação preponderante».

O instrumento dessa preponderancia é o exército alemão ressuscitado e servido por um poder industrial rápidamente renovado. O académico Robert d'Harcourt, autor de uma vasta bibliografia sobre a Alemanha, as suas tendências e a sua missão histórica, publicou recentemente uma obra com o titulo «Perfil da Alemanha dos nossos dias», em que reproduz o testemunho de dois alemães com quem se avistou em seguida á derrota e no Verão deste ano.

O primeiro declarou-lhe em 1945: «Somos e seremos muitos anos os párias do Mundo». O segundo afirmou-lhe, cinco anos depois: «Não temos na nossa frente os vencedores da ultima guerra mas os pretendentes á nossa colaboração para a próxima». «Os alemães de hoje, escreve o autor, fizeram do perigo de Leste o fulcro da sua propaganda e da sua politica e exigem dos Aliados, com a liquidação sumária dos direitos que resultavam da vitória militar, o esquecimento do passado e a reabilitação dos que o interpretaram e serviram».

No exército europeu «integrado», as dez divisões alemãs não serão uma força neutralizada ao serviço da comunidade atlantica. Serão o embrião de um exército nacional que aglutinará as unidades criadas pela rivalidade dos vencedores. O Tratado de Versalhes autorizou os vencidos de 1918 a constituirem uma Reichswehr de cem mil homens que formaram os quadros da Wehrmacht. Decorridos cinco anos sobre a derrota de 1945, os alemães dispõem de forças militares que totalizam o triplo daquele numero (somando as forças de polícia da Alemanha Ocidental e Oriental e as formações militares e para-militares que ali existem). Dentro de dois anos (prazo previsto pelo general Manteuffel), ou de menos tempo (Dittmar prevê um periodo de preparação intensiva que não vai além de um ano), os efectivos alemães excederão o meio milhão de soldados instruidos, armados e equipados.

«Os americanos dizem que as unidades alemãs «integradas», escreve o «Monde», não poderão ter qualquer iniciativa. Como chegam a essa conclusão? Nada impedirá que os dez generais de divisão, colocados á frente das dez divisões previstas, e os vinte generais de brigada, que lhes ficam subordinados, formem um Oberkommando clandestino que imporá os seus pontos de vista ao supremo comando aliado ou não acatará as suas ordens, se estas forem contrárias áqueles pontos de vista».

A escolha do «conselheiro técnico» do chanceler Adenauer para os assuntos militares recaiu num representante da tradição prussiana, o conde von Schwerin, parente do ministro dos Estrangeiros do governo presidido pelo almirante Doenitz, que é, como os seus antecessores, do tipo bismarckiano, simultaneamente um «junker», um diplomata e um oficial do Estado Maior. Essa escolha traduz a evolução da Alemanha Ocidental no sentido de uma remilitarização apressada. Outro sintoma dessa evolução foi a demissão recente do ministro do Interior do governo de Bonn, Heideman, a qual merece uma referência mais extensa.

OS SEGUROS MARITIMOS

contra os riscos de guerra

LONDRES, 20—A taxa dos seguros maritimos contra os riscos de guerra para os barcos que se destinam a Macau foi reduzida de 3 para 1 %, segundo informa o Instituto dos Seguradores.

A taxa dos seguros para os navios que tocam em portos indonésios fica á discrição das companhias, enquanto até á data era de dois por cento.—(France Presse).

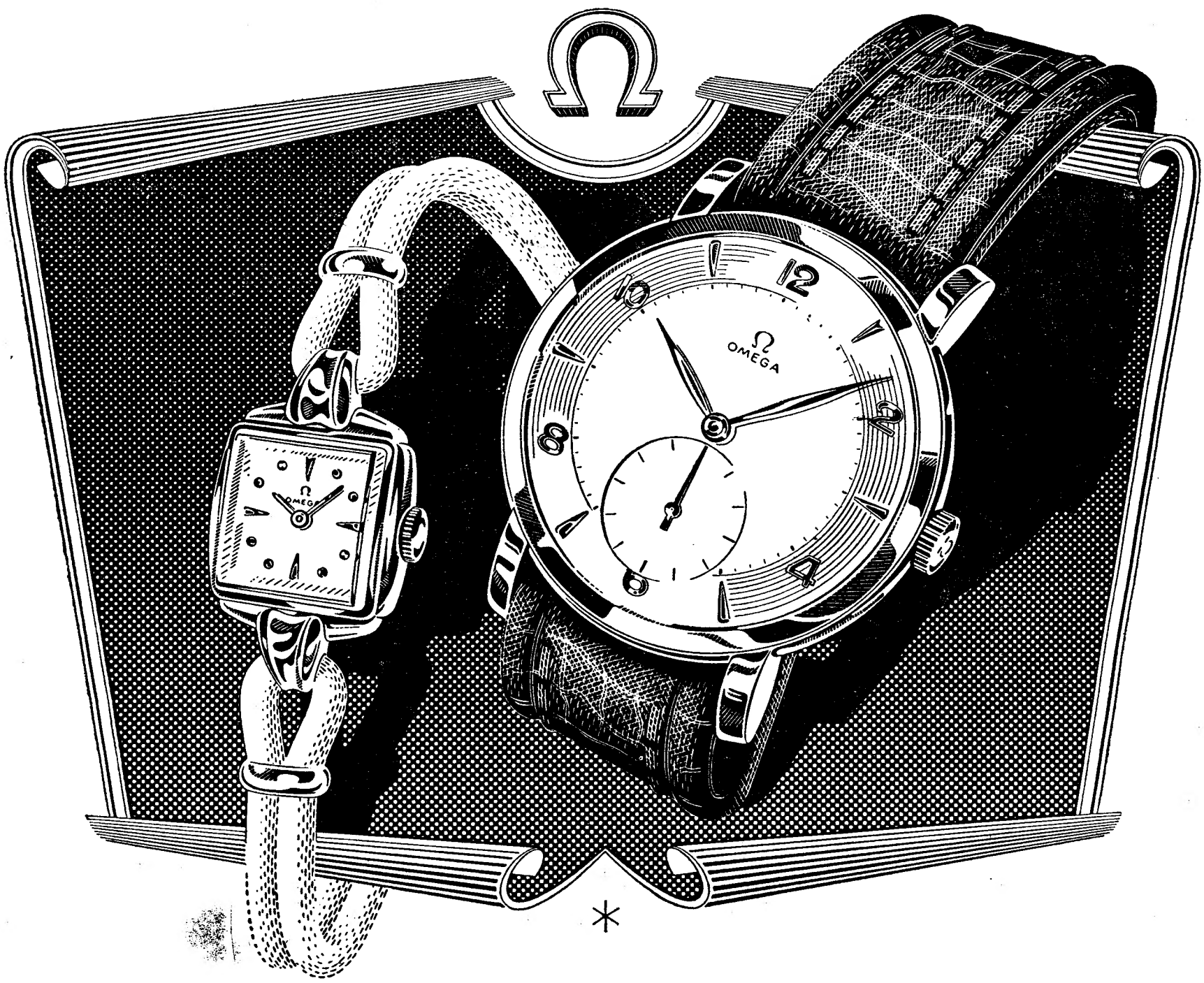
O CONGRESSO DO CENTENÁRIO

de S. Martinho de Dume

BRAGA, 20—Prosseguiram hoje os actos relacionados com a comemoração do 14.º centenário da chegada de S. Martinho de Dume á península.

Depois de missa e comunhão geral na Sé, e invocação dos prelados já falecidos da metrópole bracarense, os participantes nas cerimónias partiram para o Santuário do Sameiro e, depois, para Guimarães, onde o município lhes ofereceu uma recepção e um almoço na Penha, seguido de visita aos locais mais pitorescos da cidade. A meio da tarde realiza-se uma nova sessão de trabalhos.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS
BOA REMUNERAÇÃO
Dá-se a pessoas que pelos encargos que desempenham possam angariar ou pedir orçamentos para este género de trabalhos
Resposta ao apartado 864, Lisboa



F A L E M O S D E O U R O

OMEGA *Goldfilled*

Até à aparição do Goldfilled Omega, a duração do plaqué ouro era reduzida. Já não acontece assim. A partir de agora, Omega substitue a película de plaqué por uma verdadeira armadura de ouro e fornece a prova de que o novo Goldfilled Omega garante ao seu relógio uma protecção «record» de 80 microns. Muito mais do que o requerido por uma vida inteira de serviços quotidianos! Graças à sua duração, à sua inalterabilidade e à sua extraordinária aderência e armadura laminada, Goldfilled mantém eternamente o seu brilho. Usar um Goldfilled é possuir a Precisão Omega, aumentada e embelezada com o prestígio do ouro.

«A precisão de um relógio OMEGA não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio OMÊGA vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistência dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca».

O M E G A T E M A C O N F I A N Ç A D O M U N D O

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pela sua extraordinária precisão foi esta marca escolhida para a cronometragem oficial dos Jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948 e do Campeonato do Mundo de Hockey em Patins em 1949.

Vida desportiva

TAVARES DA SILVA

foi convidado para seleccionador nacional

A Federação Portuguesa de Futebol forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de 19 do corrente, resolveu convidar para exercer o cargo de seleccionador nacional, na presente época, o sr. dr. João Joaquim Tavares da Silva».

FUTEBOL

Transferências autorizadas

Avelino Caninhas, que foi extremo-esquerdo do Atlético, foi autorizado a transferir-se para o Clube União Sport de Montemor; Rui Gil, interior esquerdo da reserva do Benfica, teve o seu pedido de transferência deferido para a Associação Académica.

O Lusitano F. C. foi punido

Foi aplicada pela D. G. D. ao Lusitano F. C., de Vila Real de Santo António, uma repreensão registada, por ter organizado um grupo de jogadores que se deslocou a Ayamonte sem autorização superior.

Os incidentes de domingo

A Comissão Administrativa da F. P. F., em sua reunião de ontem, tendo apreciado os incidentes verificados no encontro Sporting-Porto, resolveu interditar por 15 dias o campo do primeiro dos clubes indicados e aplicar-lhe a multa de 2.500$00.

Também por motivo das ocorrências verificadas no jogo Boavista-Oriental, foi interditado por 15 dias o campo do primeiro, que também foi multado em 2.500$00.

Além disso, foram aplicados os seguintes castigos a jogadores: Pinto Vieira, do F. C. do Porto, 3 jogos oficiais de suspensão; Alfredo Pais e Virgilio Mendes, do mesmo clube, repereensão registada; Mário Wilson, do Sporting, 3 jogos oficiais de suspensão; João Azevedo, do mesmo clube, repreensão registada; Teixeira da Silva, do Oriental, 3 jogos oficiais de suspensão.

Por seu turno, o treinador Eduardo Augusto, do Boavista, foi castigado com 4 jogos de suspensão, por comportamento antidesportivo para com um dos juízes de linha.

O Sporting vai recorrer para as entidades superiores dos referidos castigos.

A «TAÇA BENFICA-BELENENSES»

no próximo dia 25

Aproveitando o feriado municipal do dia 25, os dirigentes do Benfica e do Belenenses combinaram para essa data a realização de um desafio de futebol em que será disputada a taça com os nomes dos duas populares colectividades. A partida, destinada a provocar o maior interesse do publico servirá, além disso, para reatar a série de jogos que as duas equipas efectuavam tradicionalmente nos dias 5 de Outubro de cada ano, e que constituiam motivo de muito entusiasmo para os adeptos do futebol, nomeadamente os simpatizantes dos clubes de Belém e dos «encarnados».

O desafio deste ano, que não pôde realizar-se na data habitualmente aproveitada, por motivo da festa do internacional do Sporting, Manuel Marques, será disputado na próxima quarta-feira, ás 15 e 30, no campo do Benfica.

PELOS CLUBES

Festa no Ginásio do Alto Pina

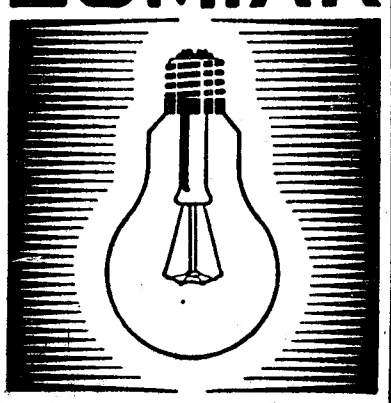
No dia 28, ás 22 horas, efectua-se no Ginásio do Alto Pina, uma sessão para distribuição dos prémios disputados na prova de ciclismo «Rampa Marques da Silva». Seguir-se-á um acto de ilusionismo e, no fim, um baile e variedades.

Uma sessão cultural

na Associação dos Pupilos do Exército

E' no dia 23, conforme foi já noticiado, que na Associação dos Pupilos do Exército se realiza, ás 21 e 30, uma sessão cultural. Mário Rosa, nosso distinto camarada na Imprensa e antigo aluno dos Pupilos, fará ali uma palestra para dar ao auditório algumas impressões que recentemente trouxe dos Estados Unidos.

LUMIAR



A MAIS PERFEITA

Tribunais

Julgamento por burla

Um importante processo por burlas, que atingiram mais de 500 contos, começou hoje a ser apreciado no 3.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do juiz sr. dr. Lucena e Vasconcelos. E' reu principal Adriano Camelo ou Adriano de Oliveira Camelo, de 48 anos, solteiro, natural de Cabeceiras de Basto, sócio-gerente da firma J. Pacheco e Cruz, Limitada, com sede na Rua dos Fanqueiros, 62, 3.º. Os cumplices, que estão afiançados, são Vasco José Campos Alves, empregado no comércio; Manuel Cipriano Ferreira, desenhador; e Justino da Conceição Godinho, motorista.

E' queixoso o sr. António Pereira Nogueira, comerciante, o primeiro que, em meados de 1946, apresentara queixa á Policia Judiciária de que tinha sido burlado, numa transacção de fardos de tecidos, que ascendia a 65.659$14. Decorreram uns três anos para se apurar as numerosas proezas, cuja história preenche três volumes com cerca de 1.500 folhas. Neles figuram numerosos interrogatórios, fotocópias de cheques sem cobertura, com importancias elevadas, descrições de negócios fraudulentos levados a efeito por iniciativa do Adriano Camelo e a comparticipação dos seus có-reus.

Os peritos elaboraram um relatório do exame feito á firma, que também foi sériamente lesada. Duma transacção realizada em Lourenço Marques, pelo Camelo, no quantitativo de 500 contos, apareceram apenas 300 e tantos contos. Segundo o despacho de pronuncia, o reu utilizava, abusivamente, letras, alterando os depósitos, avultando os negócios fraudulentos em compras de camionetas, automóveis, tecidos e outras mercadorias. Além disso, recebeu também uma letra de 150.000$00 do sr. Joaquim Pereira Martins para efectuar determinadas transacções comerciais, gastando o dinheiro em seu proveito e passou cheques sem cobertura.

Quando as autoridades policiais concluiram as investigações, apensaram um relatório referente ao Adriano Camelo. Segundo o documento, o reu principal praticou determinadas burlas, também na qualidade de sócio-gerente da firma acima referida, á qual também lesou.

A' chamada das pessoas que intervêm no processo responderam 8 queixosos, 14 declarantes, 18 testemunhas de acusação e 20 de defesa.

A apreciação desta complicada causa deve demorar alguns dias. Se não houver qualquer alteração, a tarde de hoje será preenchida pelo interrogatório dos reus.

UM PEDIDO Á C. P.

OLHÃO, 17.—Um numeroso grupo de pais de mais de uma centena de alunos que, diariamente, se deslocam desta vila para o liceu de Faro dirigiu uma exposição á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, solicitando que o comboio das oito horas, para aFro e o das 17 horas, que parte de Faro para Vila Real de Santo António, a que chamam os «comboios dos estudantes», passem a fazer as suas paragens no apeadeiro de Bom João, próximo daquele estabelecimento de ensino. Vem a propósito lembrar a necessidade de concluir de vez o referido apeadeiro, pois falta-lhe apenas o tecto.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU NEGÓCIO—O sr. José António Duarte, residente em Cascais, vendeu um automóvel a determinado indivíduo, que indicou á Polícia Judiciária, com a condição de este lhe pagar a importancia dentro de cinco dias, o que ele não fez, além de ter tirado do carro os pneus, que vendeu por 7.500$00.

PROCESSOS ENVIADOS A TRIBUNAL—Foram enviados ao tribunal da Boa-Hora, pela Polícia Judiciária, os processos em que são acusados Clarina Maria do Pinho Cardoso, de ter furtado dinheiro e objectos de ouro ao sr. João Augusto da Conceição Pereira, Avenida Elias Garcia, 15 r/c.; e Manuel António da Silva, de furtar uma bicicleta ao sr. Eduardo Alves Barata, Rua Conde das Antas, 81-1.º e ainda de outros furtos.

FURTO DUM FARDO COM FAZENDAS—Queixou-se na Polícia Judiciária, o sr. Sebastião Amaro, Calçada de S. Vicente, 63-1.º, de que os gatunos furtaram, de cima de uma camioneta, um fardo com fazendas, na estrada do Porto a Lisboa.

UMA QUEIXA—O sr. Diogo Rodrigues Bento, Rua da Bica Duarte Belo, 5-3.º, esq.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um indivíduo, que acusa de lhe ter furtado 5.000$00 e ainda vários artigos em borracha.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Paulino António Duarte, de 45 anos, guarda de noite, da ponte do Porto Alto, em Samora Correia, foi ali atropelado por um automóvel, pelo que sofreu fractura da perna esquerda. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

REGIONALISMO

Prosseguem amanhã, sábado, as manifestações culturais e recreativas organizadas pela Casa do Ribatejo. Dará um recital de poesia o poeta sr. Geraldo Bessa Victor, seguido de representação, por consagrados amadores, da farsa em um acto, de Ernesto Rodrigues e João Bastos, «Casa com escritos». No domingo imediato, realiza-se uma tarde dançante, fazendo-se a marcação de lugares na secretaria da agremiação, Rua do Salitre, 136, ou pelo telefone 61384.

VISITAS DE ESTUDO

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas de Artes Decorativas de Lisboa «António Arroio» promove, no domingo, ás 10 e 30, uma visita ás obras de construção do novo edificio da Praça Duque de Saldanha, para funcionamento de várias casas de espectáculo. A visita é dirigida pelo urbanista sr. Adelino Espinho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa do Distrito de Coimbra inaugura amanhã, com um baile, a sua nova temporada de festas.

—Na sede da Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º (ao Campo de Santana), realiza-se, no próximo domingo, mais uma «matinée»-dançante, abrilhantada pelo conjunto musical «Os Coroas».

«OS CARLOS»

A nova direcção de «Os Carlos» ficou constituida pelos srs. Carlos Empis, Carlos Pardal Cardoso, Carlos Alfredo Moura da Silva, Carlos Castanha Dias Costa, Carlos d'Ornelas, Carlos dos Santos Cruz, Carlos José Mega e Carlos dos Santos Moreira.

FÁBRICA DE CHOCOLATES

"LA ESPAÑOLA"

AO COMÉRCIO

Comunica-se que a agência da fábrica supra designada foi confiada á firma **BACCHUS, LIMITADA** (114, Rua Damasceno Monteiro, Tel. 4 8086), desta cidade.

Ao efectuar a apresentação nesta praça, **«LA ESPAÑOLA»** deseja saudar as fábricas congéneres e o comércio da especialidade com a declaração formal do propósito de servir dignamente o público consumidor, tal como sempre se tem comportado ao longo dos seus 50 anos de existência.

Lisboa, 19 de Outubro de 1950.

MUNDO INFANTIL

Av. do Aeroporto — Palacete 35

TRANSPORTE PRIVATIVO

Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho

Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus

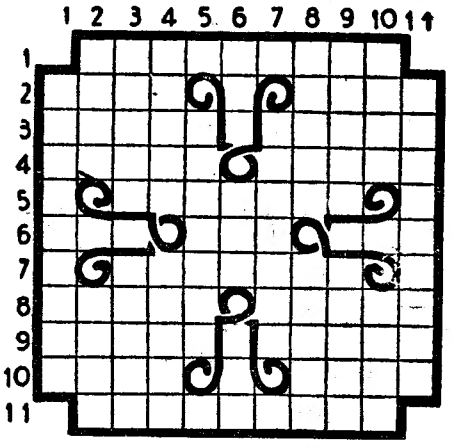
Conversação francesa nas duas secções

Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral

Já abriram as aulas

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2907



HORIZONTAIS: 1 — Sabedoria. 2—Castiga. Queime. 3—Misturam. Içais. 4—Lavrada. Tens possibilidade. 5—Livrara. 6—Passada. Mágoa. Chega. 7—Asseverar. 8—Dentes. Aguçam. 9—Redondel. Descarnado. 10—Metade. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 11—Torcera para o mal.

VERTICAIS: 1 — Copiaram ou imitaram a obra dos outros. 2—Transpiração. Sulquem. 3—Freguesia do concelho de Esposende. Aviva o fogo. 4—Impedida. Cominatório. 5—Maliciosa. 6—Aqui está. Pronome pessoal. Acolá. 7—Separam. 8 — Temperatura elevada. Acaricia. 9—Encolerizada. Inflexibilidade. 10—Transfira para outra ocasião. Cantiga. 11 — Entrámos no exercicio de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2906

HORIZONTAIS: 1—Arados, Aden. 2—Pelou. Fluxo 3—Acém. Dracon. 4—Romaria. Aro. 5—E's. Acuda. 6—Bom. Alo. 7—Arrua. Ar. 8—Upa. Ribeiro. 9—Nantes. Roma. 10—Arcos. Fadar. 11—Moam. Gasosa.

VERTICAIS: 1—Aparem. Unam. 2—Recos. Aparo. 3 — Além. Branca. 4—Domador. Tom. 5 — Ou. Mures. 6 — Dia. Ais. 7—Fraca. Fá. 8 — Ala. Ulceras. 9—Ducado. Iodo. 10—Exora. Armas. 11 — Nono. Troara.

O abastecimento do País

108 toneladas de peixe grosso

Hoje, foram vendidas, na lota de Santos, 108 toneladas de peixe, descarregadas de quatro barcos. Foram vendidas quatro espécies de peixe tabelado, mais baratas de que o preço máximo fixado. Assim, as caixas de pargo, marmota, cachucho e bicas, foram vendidas, respectivamente, a 260$00, 410$00, 170$00 e 140$00, quando o preço da tabela é de 420$00, 600$00, 330$00 e 420$00.

O publico, como sempre, tanto em Lisboa, como na província. é que não dá por esta baixa, pois, quer haja lotas grandes, quer haja lotas pequenas, os preços são sempre os mesmos, nas vendedeiras da rua, nos mercados e nas peixarias espalhadas por vários pontos da cidade.

Actualmente encontram-se na faina da pesca, 30 barcos, estando sete em reparação.

Falsificação de correspondência

na secretaria dum grémio

O agente Galvão, da Policia Judiciária, foi encarregado de proceder a investigações sobre uma queixa do 1.º Tribunal Civil de Lisboa, contra Julio de Sousa Andrade Brandão Pais, cônsul de 1.ª classe, aguardando aposentação, que actualmente desempenhava as funções de chefe da secretaria do Grémio dos Importadores de Automóveis e Acessórios do Sul, qualidade em que abria e respondia toda a correspondência. Foi assim que teve conhecimento de um oficio, recebido do Tribunal Civil, em que a direcção do referido Grémio era intimada a descontar-lhe mensalmente uma parte do seu ordenado, até prefazer a importancia de 16 contos, em que havia sido executado como avalista dumas letras.

O acusado não deu conhecimento dos oficios á direcção e tomou a iniciativa de ele próprio responder, acusando a recepção dos oficios, que autenticou com o selo branco do grémio. Passados dias, mediante um novo oficio, foi o referido tribunal informado de que já havia sido feito o desconto de 9.400$00. O Tribunal, por sua vez, oficiou á Caixa Geral de Depósitos, mas de lá responderam não haver qualquer depósito dessa importancia feito pelo executado. Daqui, novo oficio do tribunal ao Grémio, intimando que fosse feito o depósito. Como nesta ocasião, porém, o referido funcionário estivesse de licença, a direcção tomou então conta do oficio e ficou surpreendida com o que se passava, pois nem nos registos nem nos maços da correspondência se encontrava qualquer indicação sobre o caso. Chamado á Policia Judiciária o referido funcionário e ouvido pelo agente Galvão, confessou, como não podia deixar de ser, em face de documentos que não ofereciam a menor duvida a sua responsabilidade no caso, pelo que o processo vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora.

Dr. Contente Fernandes

RETOMOU A CLINICA

Fragata «L'Aventure»

O embaixador da França e sua esposa ofereceram, na embaixada, um «cocktail» em honra da oficialidade da fragata francesa «L'Aventure», surta no Tejo, reunião á qual compareceram os almirantes Cunha Gomes, Pereira da Fonseca, Guerreiro de Brito e Quintão Meireles, outros oficiais superiores da nossa Armada, membros da colónia francesa de Lisboa, diirigentes das nossas actividades de pesca, etc. Aquela unidade francesa larga do Tejo amanhã, ás 7 horas, com destino a Brest.

VIDA MUSICAL

Conservatório Nacional

Realiza-se no próximo dia 23, ás 21 e 45 horas, na sala de concertos do Conservatório Nacional, o concerto do barítono Laurindo Garcia, que será acompanhado ao piano por Margarida Magalhães de Sousa, professora em Ponta Delgada. Este concerto terá a presença do director e dos altos funcionários do Instituto Nacional de Estatistica, aos quais o mesmo é dedicado.

O ANO AGRICOLA

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 20—O gado continua a subir de preço, o que entusiasma os lavradores.

—O ano agricola foi excelente, pois a produção de milho foi maravilhosa, como há muitos anos não houve igual. Vinho também houve bastante, mas menos que o ano findo.

AS TROVOADAS

Perto do Cadaval, um homem foi atingido por uma faísca

CADAVAL, 20.—(Pelo telefone).—Ontem, pouco depois das 18 horas, pairou sobre esta localidade uma violenta trovoada, acompanhada de fortes bátegas, que causou panico entre a população.

Na vizinha povoação da Vermelha, uma faisca entrou na cabine eléctrica e produziu um enorme clarão. Compareceram os bombeiros desta vila e do Bombarral, que não chegaram a prestar os seus serviços, por, momentos antes, terem comparecido os técnicos da Sociedade Eléctrica Oeste, não se registando, todavia, desastres materiais, nem pessoais. Outro tanto já não sucedeu, infelizmente, no lugar da Gorda, freguesia da Vermelha, em que uma faisca queimou, na cabeça e corpo, António Romão, de 22 anos, quando este andava sobre o telhado de sua casa a substituir algumas telhas. O ferido deu entrada no hospital de Bombarral.

VIDA MUNDANA

CORONEL HUMBERTO DELGADO

No «Clipper», chegou hoje a Lisboa, o sr. coronel Humberto Delgado, representante do Governo português no Conselho da I. C. A. O., que vem satisfazer as condições militares de promoção. No aeroporto, era aguardado por várias entidades, entre as quais o comandante Carlos Beja e o major Sérgio da Silva, director e subdirector do aeroporto.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os de Paço de Arcos vão festejar o seu 57.º aniversário

A Associação de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos começa depois de amanhã, a festejar o 57.º aniversário da sua fundação, promovendo nesse dia as provas de exame dos novos bombeiros. No dia 29, haverá uma prova de automobilismo e, no dia 30, sessão solene para entrega de machados. As festas continuam em Novembro: dia 4, baile na sede; 5, romagem ao cemitério; 12, simulacro de incêndio; 19, almoço de confraternização. Para a prova automobilística do dia 29, está aberta a inscrição.

ACAMPAMENTO DE OUTONO

do Clube de Campismo de Lisboa

Amanhã e domingo, realiza-se, no Parque de S. Gonçalo, em Carcavelos, o acampamento de Outono do Clube de Campismo de Lisboa, para confraternização dos sócios da mais importante colectividade campista do País e para encerramento das suas actividades de Verão. Na noite de amanhã, com início ás 21 horas, haverá animado «fogo de acampamento»; e no domingo, uma demonstração de tiro de arco, um torneio de voleibol e uma gincana ciclista. No acampamento, estarão representadas todas as colectividades congeneres da área de Lisboa e dos concelhos vizinhos.

NOTICIAS DA NAZARÉ

NAZARÉ, 20.—Uma comissão, composta de comerciantes e industriais deste concelho, pretende levar a efeito uma homenagem aos srs. Eleutério de Sousa Neves e Joaquim José de Carvalho, respectivamente, vice-presidente da Camara e comandante do posto da G. N. R., deste concelho, em reconhecimento pelos serviços policiais que ambos têm prestado á vila e freguesias.

—Devido a ter caído duma bicicleta, fracturou o braço esquerdo o comerciante sr. João Vicente Isaac.

—Após a temporada de Verão, passada nesta bela praia, partiram, para Lisboa, os srs. dr. juiz-conselheiro Artur de Almeida Ribeiro, esposa e filhos; arquitecto João Simões, esposa e filhas; Amadeu Gaudêncio e esposa; dr. Joaquim da Gama Imaginário, esposa e filhos; e Ferreira Estudante e esposa. Para Alcobaça partiram também, após uma prolongada estadia nesta praia, os srs. dr. José Nascimento e Sousa, esposa e filhos, e Alberto Neves Hipólito e esposa. Para a Chamusca, seguiram o sr. Jorge Rosa Rodrigues, esposa e filhos.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Jorge Nunes, no Estoril

Promovida pela Junta de Turismo de Cascais, inaugura-se amanhã e estará aberta até 3 de Novembro na sua sede, na Arcada do Parque Estoril, uma exposição de pintura do sr. Jorge Nunes.

Sociedade Geral

Navio-motor «BELAS»

Para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda. Lobito e Moçâmedes (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 23, 24 e 25 do corrente para saír a 27

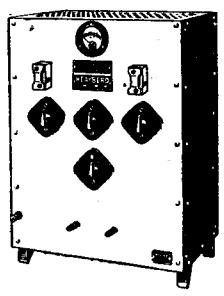
Cargas e Expediente

Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

HEAYBERD

RECTIFICADORES METÁLICOS À BASE DE SELENIO

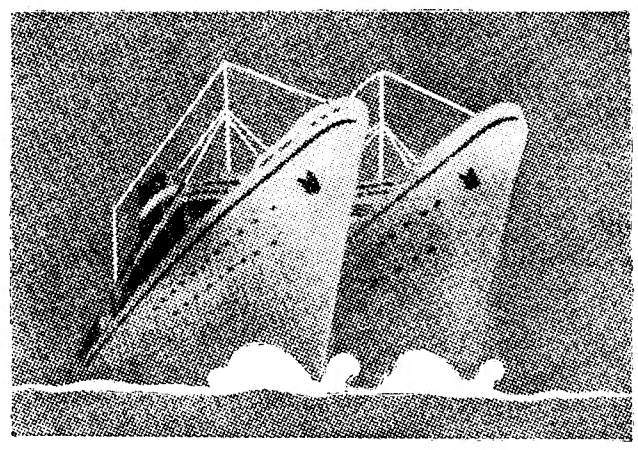


Diversos potências para CARGAS DE BATERIAS

Ligação de motores contínuos ao sector alterno, sistemas de comando, etc.

SOCIEDADE electrom LIMITADA

LARGO DO DIRECTORIO 8 2 · LISBOA



FRATELLI GRIMALDI

GENOVA

Para LA GUAIRA e CURAÇAO (via FUNCHAL)

«URANIA II»

em 4 de Novembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

«AURIGA»

em 6 de Dezembro

Recebem passageiros e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES, C.A, L.DA

15—RUA DOS FANQUEIROS—TEL. 21143-21789

MARROCOS

Espanhol, Francês e Andaluzia

Uma viagem de sonho ao Norte de Africa!

19 dias de automóvel!

PARTIDA em 4 de NOVEMBRO

Agence France Express

Trav. do Cotovelo, 37 (à R. do Arsenal)

Telef. 27519 -- Lisboa

Malas-Pastas-Carteiras

AOS MAIS BAIXOS RREÇOS

CASA PIMENTA

Largo Martim Moniz

4 — Pavilhão dos Ourives

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97. 1/1 Lisboa. Telf. 29020

ANUNCIO

O dr. Manuel Rodrigues da Silva Rey, juíz de Direito do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa. Faz saber que por este Juízo e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente Irene Correia da Silva Cecilio e executados José dos Santos Auxilia e mulher Josefina de Oliveira Auxilia, residentes nesta cidade na Rua General Leman, n.º 21, r/c., e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil. Lisboa, 9 de Outubro de 1950. O chefe da 2.ª Secção — *Geraldino J. de Carvalho.* O juíz de Direito— *Manuel Rodrigues da Silva Rey.*

Restaurante Portugal

Praça de Londres, 1

Amanhã, dobrada á portuense e todos os dias frango assado no espeto.

Aprenda Rádio

TELEVISÃO e ELECTRONICA. Nosso curso oferece-lhe as maiores vantagens ao menor preço, incluindo AULAS PRATICAS. Peça folheto grátis e ilustrado á:

RADIO ESCOLA

Director: ALVARO TORRÃO

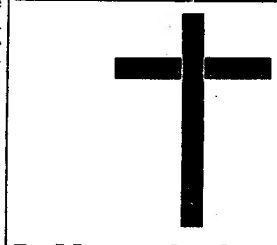
Sede, Laboratórios e Serviços Técnicos

Rua Alves Torgo, 103, 2.º, Esq. — LISBOA

POLVORAS DE CAÇA

COOPAL ROUGE, COOPAL EXCELSIOR, COOPAL VERDE, NOBEL DIAMOND, E. C. E DU-PONT BULK

À venda na ESPINGARDARIA BELGA — armas e munições — Praça da Figueira, 1-M — LISBOA



D. Maria da Conceição da Graça Pina Lopes

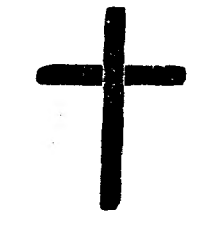
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Francisco de Pina Lopes, Alice da Graça Pina Lopes Boullosa, e seu marido Francisco Manuel Pina Lopes Boullosa, João Maria da Graça, mulher e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

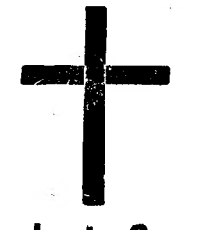
AGENCIA MAGNO



D. Maria da Conceição da Graça Pina Lopes

FALECEU

SOCIEDADE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES (SOLOR) —Participa a todos os clientes e amigos o falecimento da esposa do seu sócio, sr. coronel Francisco de Pina Lopes e sogra do sr. Manuel Boullosa, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.



D. Maria da Conceição da Graça Pina Lopes

FALECEU

SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS—Participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do presidente do seu conselho fiscal sr. coronel Francisco de Pina Lopes e sogra do seu administrador sr. Manuel Boullosa, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10032 . . . . . 600.000$

10031 / 10033 Aprox. ao 1.º prémio .. 7.420$

3159 . . . . . 100.000$

23431 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

1577 4198 4542 12902 15244

Premiados com 4.000$00

429 796 3070 3380 4641 4735 9467 11100 16019 22111

Premiados com 500$00

151	227	256	273	424	486
568	645	818	848	870	930
942	967	1063	1089	1140	1272
1291	1307	1521	1708	1713	1754
1777	1788	1800	1853	1902	1910
1962	2048	2076	2097	2123	2242
2317	2334	2429	2515	2621	2639
2684	2740	2817	2819	2882	2891
2931	3056	3120	3149	3189	3255
3281	3383	3433	3672	3696	4001
4085	4095	4171	4390	4398	4452
4466	4473	4479	4483	4509	4595
4692	4693	4699	4761	4786	4789
5036	5043	5190	5245	5274	5344
5409	5534	5603	5612	5659	5682
5716	5786	5809	5894	5898	5936
5953	5959	5992	6195	6232	6264
6303	6333	6378	6382	6420	6453
6459	6596	6711	6745	6758	6910
6932	6994	7044	7065	7110	7116
7174	7310	7331	7368	7615	7667
7674	7736	7740	7749	7764	7775
7873	7978	7992	8061	8080	8150
8171	8253	8304	8344	8436	8495
8553	8751	8792	8823	8845	8862
8918	8965	8990	9003	9095	9131
9133	9140	9178	9179	9340	9507
9826	9926	9951	9969	10147	10167
10175	10197	10298	10545	10546	10600
10635	10730	10984	11170	11197	11270
11289	11328	11373	11389	11550	11633
11705	11744	11778	11838	11916	12115
12135	12141	12196	12232	12390	12489
12494	12533	12545	12562	12574	12595
12962	12986	13003	13273	13280	13324
13355	13383	13443	13471	13505	13534
13546	13561	13584	13814	13847	13862
13899	13937	13984	14070	14073	14149
14276	14378	14511	14519	14539	14540
14602	14645	14871	14881	14897	14958
14981	14988	15025	15135	15174	15210
15339	15618	15650	15725	15757	15827
15863	15880	16033	16068	16077	16087
16107	16111	16247	16264	16275	16332
16388	16399	16414	16469	16492	16528
16535	16553	16859	16886	16958	17006
17067	17087	17115	17206	17320	17377
17480	17514	17537	17570	17603	17642
17672	17681	17798	17830	18118	19288
18366	18436	18441	18456	18498	18607
18635	18698	18708	18768	18920	18966
18994	19031	19079	19096	19233	19294
19381	19403	19429	19478	19490	19529
19593	19614	19620	19711	19716	19775
19853	19953	20232	20236	20467	20700
20729	20761	20762	20815	20822	20947
21041	21069	21162	21164	21190	21198
21255	21356	21421	21513	21588	21761
21821	21898	21975	22155	22192	22204
22255	22329	22367	22388	22431	22432
22501	22660	22736	22792	22899	22923
22942	22962	23087	23142	23149	23200
23214	23317	23468	23559	23632	23697
23704	23799	23823	23835	23869	23910
23975	23979	24021	24028	24031	24078
24116	24146	24209	24318	24380	24429
24467	24514	24706	24822	24840	

Os numeros de **10001** a **10100**, de **3101** a **3200** e de **23401** a **23500**, são premiados com 500$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (**32**), são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** têm o prémio de 170$00 excepto os que terminem em **32**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

3159 - 2.º PRÉMIO - 100 contos

Bilhete certo vendido na

Casa Costa

75. Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

A Sorte

da

CASA DA SORTE

estende-se a todo o

Império Português

Na Extracção de hoje:

1.º Prémio = **10.032**

— 600 contos —

vendido para Luanda

3.º Prémio = **23.431**

— 50 contos —

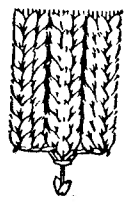
Vendido para Bissau (Guiné)

2 Prémios Grandes distribuídos inteiramente pela

verdadeira

CASA DA SORTE

na Africa Ocidental Portuguesa



Parabens aos contemplados das Colónias de Angola e Guiné que, mais uma vez, vêem justificada a sua preferência pelos bilhetes da Lotaria Nacional com o carimbo da

verdadeira

CASA DA SORTE

de

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

O bilhete N.º 10.032, que obteve a «**Sorte Grande**» de hoje, foi fornecido pela «**Casa da Sorte**» ao seu Agente na cidade de **Luanda**, Havanesa Imperial, de Artur C. Silva, Lda.

O bilhete N.º 23.431, premiado com 50 contos, foi enviado também pela **Casa da Sorte** ao seu Agente em Bissau (Guiné Portuguesa) Sr. Joaquim Freitas de Oliveira Lima.

✝

Petronilla Laura Santos Cardoso d'Oliveira

CRUZ & FREITAS, LDA., participa o falecimento da esposa do seu sócio gerente João Cardoso d'Oliveira, e que o seu funeral, se realiza ámanhã, 21, pelas 11 horas, da igreja de Arroios para o cemitéério do Alto de S. João.

✝

Petronilla Laura Santos Cardoso d'Oliveira

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral sai amnhã, 21, da igreja de Arroios, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Inválidos do Comércio

A secretaria dos Inválidos do Comércio está habilitada, por intermédio do seu serviço de colocações, a indicar empregados de ambos os sexos para qualquer modalidade da vida comercial. As firmas que careçam de pessoal podem dirigir os seus pedidos á mesma secretaria, Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, ou pelo telefone 24357. Os sócios da instituição que se encontrem desempregados podem inscrever-se, diáriamente, no referido local, das 10 ás 11 e 30. Estes serviços são gratuitos.

MAR-LINDO

o restaurante onde se almoça bem diáriamente; aos domingos, pratos especiais, com excelentes vinhos da casa. Aberto até 29 de Outubro inclusive.

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

Maria Henriqueta Bexiga

FALECEU

Sua mãe Lucilia Godinho Bexiga e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento. O funeral sai da igreja dos Anjos, provávelmente amanhã, a hora a determinar, o que se anunciará nos jornais da manhã.

As operações militares na Coreia

Foram lançados em páraquedas

mais de 4.000 homens ao Norte de Pyongyang

(Continuação da 1.ª página)

tícias recebidas de Pyongyang, membros do Governo norte-coreano tinham seguido para Huichon, cerca de 100 milhas a Nordeste da cidade. Os informadores disseram que as autoridades militares comunistas tinham retirado para Sunchon, cerca de 40 milhas ao Norte. O informador sul-coreano supõe que as famílias de funcionários soviéticos em Pyongyang tinham seguido secretamente para o Norte em comboios nocturnos ou em transportes rodoviários. Um informador americano acrescentou que essa evacuação se iniciara á volta de 30 de Setembro, pouco depois da queda de Seoul.

Um informador do 8.º exército americano declarou que se fizeram 6.223 prisioneiros, na batalha pela posse de Pyongyang, incluindo 5.900 cercados pela 24.ª divisão americana, a Leste de Sariwon, quando os comunistas tentavam retirar através do rio Taedong.

Uma coluna da 1.ª divisão sul-coreana atravessou Pyongyang e encontra-se cerca de 7 milhas a Nordeste da cidade, numa posição favorável para cortar a retirada dos norte-coreanos em fuga.

Patrulhas de americanos, britanicos e sul-coreanos estão hoje a proceder cuidadosamente a operações de limpeza, em Pyongyang.

Um informador de Tóquio declarou que as forças comunistas seriam consideradas oficialmente como um exército, embora estivessem a desagregar-se rápidamente e sem comando geral. Anunciou-se que aviões da O. N. U. estavam já a utilizar o aeroporto principal de Pyongyang, que dispõe de pistas de cimento. Super-Fortalezas atacaram estradas e vias férreas, no Norte da Coreia. Uma Super-Fortaleza lançou um milhão de prospectos de «rendição», em 12 localidades norte-coreanas.—(F. P. e R.).

Um regimento de paraquedistas desceu ao Norte de Pyongyang

TÓQUIO, 20. — Um regimento de tropas americanas aerotransportadas desceu hoje, 40 quilómetros ao Norte de Pyongyang. O general MacArthur dirigiu a operação de bordo de um avião que sobrevoava o local e regressou, depois a Tóquio.

Os paraquedistas desceram numa região plana, próximo de Sukchon, 12 milhas ao Sul de Sinanju, e próximo de Sunchon, 16 milhas a Leste, onde se disse estar instalado o Q. G. dos exércitos comunistas em fuga.

O general MacArthur dirigiu as operações do seu avião pessoal—o «Scap». Declarou que o objectivo era fechar as vias de retirada para o Norte aos nortistas que fugiam aos exércitos das Nações Unidas. «Vamos tentar apanhar tudo o que estiver na rede»—declarou.

O regimento aerotransportado foi conduzido em 80 «Flying Boxcars», que, imediatamente depois de lançar as tropas, regressaram a Kimpô, próximo de Seoul, para carregar artilharia, camiões, «jeeps» e equipamento pesado. Esse material foi lançado em paraquedas, na segunda vaga.

Setenta e quatro «Boxcars» partiram do Japão, ontem, á tarde, para Kimpô, onde as tripulações dormiram nos aparelhos, aguardando a chegada dos paraquedistas, que tinham já sido utilizados como infantaria, na campanha da Coreia. Outros aparelhos do Comando de Transportes voaram posteriormente sobre a área, lançando víveres, água e munições.

Foi lançado todo o 187.º regimento da 11.ª divisão aerotransportada — cerca de 4.100 homens, com equipamento para acção isolada de um destacamento de infantaria.

O general MacArthur, que regressou a Tóquio imediatamente depois de dirigir a operação, manifestou confiança em que os comunistas não tivessem muito poderio militar, ao Norte de Pyongyang. Mas acrescentou que, sem o lançamento dos paraquedistas, poderiam ter conseguido reagrupar-se para oferecer nova resistência, dentro de três ou quatro dias.

O comandante supremo disse estar decidido a impedir que quaisquer chefes comunistas que se pudessem encontrar no sector de Pyongyang fugissem para a Manchuria, para travar guerra de guerrilhas.

Observadores de Tóquio crêem que «o lançamento» pode ter sido feito um pouco tarde. Calculou-se que 30 a 35.000 comunistas, que se julgou terem sido concentrados para defender Pyongyang, tenham estado a retirar para o Norte há três dias, pelo menos.—(Reuter).

Como decorreu a operação

COM AS TROPAS AEROTRANSPORTADAS, 20—A largada em páraquedas das forças americanas ao norte de Pyongyang foi para os norte-coreanos uma surpresa completa. Com efeito, os aviões que transportavam essas forças, que tinham descolado do aeródromo de Kimpô, dirigiram-se para Leste e, sobrevoando o mar, subiram até Norte de Pyongyang para regressar de repente a 30 milhas da capital comunista.

A resistencia inimiga, pouco violenta, foi rápidamente dominada e dois batalhões puderam progredir para o Sul, estando actualmente a consolidar as suas posições. E' sabido que a região a Norte de Pyongyang foi a que os norte-coreanos fortificaram mais sólidamente.

E' a primeira vez, desde a segunda guerra mundial, que são lançadas tropas em paraquedas sobre um teatro de operações. Pode considerar-se além disso, que nunca tinha sido largada do ar tão grande quantidade de material pesado com uma unidade aerotransportada. Reabastecimento assaz considerável em mantimentos e munições terá de ser fornecido ao 187.º regimento que, entretanto, deve sem duvida ter operado a junção com a 1.ª divisão. O unico problema táctico algo árduo que se apresenta aos paraquedistas é a neutralização do lago que se encontra no sector de Sunchon-Sutchon e que é retirado por um dique cuja rotura provocaria a inundação de larga superfície e poderia prejudicar consideràvelmente os movimentos.—(France Presse).

A marcha das operações

SEOUL, 20—O Q. G. do 8.º exército anuncia: a 6.ª divisão sul-coreana está a 16 milhas de Sunchon, vedando uma das duas unicas estradas pelas quais as tropas nortenhas podem fugir para a Manchuria. Depois de avançarem em direcção a Leste 4 milhas para além de Sunchon, as tropas sul-coreanas perderam práticamente o contacto com o inimigo e continuam a progredir. Sunchon fica a 30 milhas ao Norte de Pyongyang.

Por sua vez, a divisão «Capitólio» avança para o Norte e chegou a 18 milhas a Nordeste de Hambung, a Hongwon, a 15 milhas para o Norte, ás imediações de Sinhung, e a 20 milhas para Nordeste, á aldeia de Tokhung. Estas ultimas posições são dadas pela secção coreana de fiscalização das operações, mas o comando coreano, pela sua parte, situa as suas unidades nas três direcções referidas a umas 12 milhas mais para diante. A resistência nos três sectores é práticamente inexistente.—(F. P.).

As operações no Nordeste

FRENTE DA COREIA, 20.—O Q. G. do 10.º corpo de exército americano, do comando do general Almond, chefe do estado-maior do general MacArthur, chegou, por mar, a Wonsan, donde o general Almond passará a dirigir as operações no Nordeste da Coreia. O 10.º corpo propriamente dito, que compreende uma divisão de fuzileiros navais e a 7.ª divisão de infantaria, espera ordens para desembarcar. Foram estas forças que, em Setembro, desembarcaram em Inchon e ocuparam Seoul. Esta cidade é agora sede do Q. G. do 8.º exército sob as ordens do genral Walton Walker. A presença de divisões americanas no Nordeste da península considera-se significativa. Este sector deixa de ser exclusivamente ocupado por tropas sul-coreanas.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 20.—Comunicado n.º 573 publicado ás 7 horas (T. M. G.) pelo G. Q. G.: «As forças das Nações Unidas fizeram até agora mais de 75.000 prisioneiros de guerra. As forças aliadas entraram ontem em força na cidade de Pyongyang por três lados ao mesmo tempo. A 1.ª divisão de cavalaria americana foi a primeira a alcançar a capital comunista, onde entrou pela estrada do Sul, ás 11 horas da manhã. Elementos da Republica da Coreia atingiram Pyongyang ás 14 e 15. A ofensiva da 1.ª divisão da cavalaria tinha sido retardada por forte resistência inimiga ao Sul da cidade. Uma unidade desta divisão tinha sido contra-atacada por uma força inimiga apoiada por carros de combate; foram destruidos quatro e o ataque repelido. Elementos desta divisão apoderaram-se duma ponte e atravessaram o rio Taedong, quebrando a resistência inimiga e progredindo até ao coração da cidade. Unidades da 1.ª divisão da Republica da Coreia, atacando duas posições situadas a uns 15 quilómetros a Leste de Pyongyang, apoderaram-se do aeródromo e depois entraram na cidade vindas de Leste para Norte. Elementos sul-coreanos apossaram-se igualmente duma ponte e transpuseram o rio na parte Oeste da cidade. A oposição inimiga foi de começo enérgica e depois decresceu á medida que avançavam as tropas da Republica coreana. A 47.ª brigada de infantaria iniciou operações de limpeza contra grupos ultrapassados no avanço ao Sul de Pyongyang e fez grande numero de prisioneiros. Elementos da 24.ª divisão americana, partidos da região de Chaeryong, marcharam para o Norte e alcançaram a margem Sul do Taedong perto de Chinnampo. Outras unidades da mesma divisão consolidaram posições e encetaram operações de limpeza nas regiões conquistadas. A 6.ª e 8.ª divisões sulistas continuam a avançar ao Norte de Yandok. Depois de limpar Hamhing e Hungnam a divisão Capitólio progride para Norte e Leste».—(F. P.).

MacArthur em Pyongyang

TÓQUIO, 20.—O general MacArthur entrou hoje em Pyongyang, depois de dirigir a operação dos paraquedistas, e declarou: «A guerra está muito definidamente a caminhar para breve fim».—(Reuter).

Os sacrifícios necessários para melhorar a defesa dos E. U.

— segundo Bernard Baruch

ROCHESTER (Minessota), 20—Bernard Baruch, que tem grande prestígio nos Estados Unidos, falou esta noite dos sacrifícios necessários para melhorar a defesa do país. O conhecido financeiro e conselheiro de vários presidentes americanos, propôs um programa em 6 pontos: 1.º—Mobilização total, nos próximos dois anos,, até que os Estados Unidos atinjam o nível do armamento da U. R. S. S. 2.º—Criação de um serviço de mobilização unico, absolutamente independente, e apenas tendo que responder pelos seus actos ao presidente dos Estados Unidos; 3.º—Aplicação de um sistema de prioridades submetido á autoridade daquele serviço de mobilização; 4.º—Fixação de um limite geral para todos os preços, alugueres, salários e honorários; 5.º—Criação de uma comissão especial encarregada de estudar todos os casos em que surgissem dificuldades intransponíveis em virtude das novas regulamentações; 6.º—Aumento suficiente das contribuições e impostos para que os encargos do rearmamento sejam inteiramente cobertos á medida das necessidades e para evitar os lucros exagerados.

Baruch lembrou aos seus ouvintes como se opôs em todas as circunstancias ao princípio da centralização governamental, mas acrescentou: «O perigo mortal que presentemente ameaça os Estados Unidos exige que todos aceitem consideráveis sacrifícios». — (France Presse).

Eisenhower ataca os defensores da «guerra preventiva»

PITTSBURGH, 20 — Falando aos membros do Instituto Carnegie, na inauguração da Exposição Internacional de Pintura, o general Eisenhowr atacou violentamente os que preconizam a «guerra preventiva». Disse: «guerra preventiva é coisa que não existe. Embora tenha sido frequentemente sugerida, ainda ninguém conseguiu explicar como é que a guerra poderia evitar a guerra».

Contudo, Eisenhower é de opinião de que a melhor maneira de afastar a guerra, é «colocar em frente dos que projectam desencadeá-la uma força defensiva sólida, capaz de opor-se ao primeiro assalto, ao mesmo tempo que se prepara rápidamente uma ofensiva esmagadora, a fim de lançá-la contra o atacante».

Afirmando que, nesta ordem de ideias, é indispensável que os Estados Unidos reforcem o sistema defensivo, o orador rejeitou, porém, as «falsas alegações relativas ao «Imperialismo americano».—(France Presse).

Diplomatas americanos maltratados na Roménia

WASHINGTON, 20—O Departamento de Estado informa que o tenente-coronel Franklin Rothwell, adido militar, e Gorgon Mason, adido á legação dos Estados Unidos em Bucareste, foram recentemente detidos pela Policia romena durante seis horas. Tinham ido passear de automóvel, o mês passado, para os arredores da capital, até á vila de Urziceni que, diz aquele departamento, «não faz parte da região considerada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros romeno como zona interdicta» aos diplomatas estrangeiros. Foram apresentadas duas notas de protesto.—(France Presse).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

GARAGEM AUTO-TURISMO
Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410

GABARDINES
EM TODOS OS GÉNEROS PARA HOMEM E SENHORA
CASA MAX
193 — Rua D. Estefânia — 193